PROJETO EDUCATIVO

2026 – 2029



Unidos na diversidade pelo acesso à educação inclusiva

REPÚBLICA PORTUGUESA
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO

Controlo de Versões e Revisões do Documento

O presente Tabela destina-se ao registo das versões, revisões e atualizações do Projeto Educativo, decorrentes do processo de apreciação, aprovação, monitorização e avaliação ao longo do seu período de vigência.

Versão	Data	Natureza da revisão	Descrição das alterações	Responsável/ Equipa	Validação/ Aprovação
V0	*julho de 2026*	Versão de trabalho	Elaboração da primeira versão do Projeto Educativo 2026-2029 para análise interna.	Equipa do Projeto Educativo	Em apreciação pela equipa de trabalho
V1	*julho de 2026*	Versão para apreciação	Integração dos contributos das estruturas educativas e preparação da versão para análise em Conselho Pedagógico.	Equipa do Projeto Educativo	Conselho Pedagógico
V2	*setembro de 2026*	Versão final	Integração dos pareceres e ajustamentos finais ao documento.	Equipa do Projeto Educativo / Direção	Parecer favorável do Conselho Pedagógico
V3	*Setembro de 2026*	Versão aprovada	Documento aprovado para vigência no período 2026-2029.	Direção / Conselho Geral	Aprovado em Conselho Geral
Revisão anual 1	*julho de 2027*	Monitorização anual	Atualização decorrente da avaliação anual, da análise dos indicadores e das propostas de melhoria.	Equipa do Projeto Educativo Autoavaliação / Direção	Conselho Pedagógico / Conselho Geral
Revisão anual 2	*julho de 2028*	Monitorização anual/final	Avaliação final da execução do Projeto Educativo e identificação de recomendações para novo ciclo.	Equipa do Projeto Educativo Autoavaliação / Direção	Conselho Pedagógico / Conselho Geral
Revisão anual 3	*julho de 2029*	Monitorização anual/final	Avaliação final da execução do Projeto Educativo e identificação de recomendações para novo ciclo.	Equipa do Projeto Educativo Autoavaliação / Direção	Conselho Pedagógico / Conselho Geral

ÍNDICE

INTRODUÇÃO 5
CAPÍTULO 1 – O AGRUPAMENTO E O SEU CONTEXTO 7
Identificação e Caracterização do Agrupamento 7
Contexto Territorial e Social 7
Rede Escolar 8
População Escolar 8
Recursos Humanos 9
Organização Escolar, Participação e Parcerias 10
Recursos Estratégicos para a Aprendizagem, Inclusão e Inovação 12
Principais Desafios e Oportunidades 13
Desafios 13
Oportunidades 14
CAPÍTULO 2 – DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO 15
2.1. Perceção da Comunidade Educativa e Autoavaliação Institucional 15
Pontos Fortes Identificados: 16
Áreas de Melhoria Identificadas: 16
2.2. Resultados Escolares 16
Benchmarking Interno 16
Sucesso Escolar 16
Qualidade do Sucesso 17
Retenção e Não Aprovação 17
Áreas Prioritárias de Monitorização 18
2.3. Inclusão e Equidade 18
Alunos Migrantes e de Comunidades Culturais Específicas 19
Português Língua Não Materna (PLNM) 19
Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão 20
2.4. Ação Social Escolar e Contexto Socioeconómico 20
2.5. Análise SWOT Integrada 21
2.6. Leitura Estratégica da SWOT 24
2.7. Conclusões do Diagnóstico Estratégico 24
CAPÍTULO 3 – VISÃO, MISSÃO, VALORES E PRINCÍPIOS ORIENTADORES 26
3.1. VISÃO 26
3.2. MISSÃO 26
3.3. VALORES 27
3.4. PRINCÍPIOS ORIENTADORES 28
CAPÍTULO 4 – EIXOS ESTRATÉGICOS, OBJETIVOS INDICADORES E METAS 30

4.1. Enquadramento dos Eixos Estratégicos 30
4.2. Eixos, Objetivos e Ações Estratégicas 30
EIXO 1 – AUTOAVALIAÇÃO E MELHORIA CONTÍNUA 31
EIXO 2 – LIDERANÇA E GESTÃO 31
EIXO 3 – PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO 32
EIXO 4 – RESULTADOS 33
CAPÍTULO 5 – OPERACIONALIZAÇÃO, MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO 35
5.1. Operacionalização do Projeto Educativo 35
5.2. Matriz de Monitorização: Indicadores, Valores Iniciais, Metas e Fontes de Verificação 36
5.3. Processo de Monitorização e Avaliação 43
5.4. Avaliação, Melhoria e Revisão do Projeto Educativo 45
CAPÍTULO 6 – COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO 46
6.1. Estratégia de Comunicação e Divulgação 46
6.2. Públicos-Alvo, Finalidades e Canais de Comunicação 47
6.3. Acompanhamento da Comunicação e Feedback da Comunidade 48

INTRODUÇÃO

O Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Águeda constitui o documento estratégico orientador da ação educativa, organizacional e comunitária do Agrupamento para o período de 2026-2029. Enquanto instrumento de autonomia, identidade e planeamento, define o sentido da ação coletiva, clarifica prioridades, mobiliza recursos e estabelece compromissos comuns em torno da qualidade das aprendizagens, da inclusão, da equidade, da participação e da melhoria contínua. [1]

Num tempo marcado por rápidas transformações sociais, culturais, tecnológicas e ambientais, a escola é chamada a responder a desafios cada vez mais complexos. A diversidade cultural e linguística, as desigualdades socioeconómicas, a inclusão de todos os alunos, a sustentabilidade, a cidadania democrática, a saúde e o bem-estar, a transição digital e a emergência da inteligência artificial exigem respostas educativas contextualizadas, colaborativas e sustentadas em evidências. Neste contexto, o Projeto Educativo assume-se como uma bússola institucional, orientando a ação do Agrupamento face aos desafios da escola atual e às necessidades da sua comunidade educativa.

O presente Projeto Educativo foi construído a partir de um processo de reflexão, auscultação e análise participado, envolvendo diferentes intervenientes da comunidade educativa. A sua elaboração teve por base a análise do contexto interno e externo do Agrupamento, os resultados escolares, os dados relativos à inclusão e equidade, os indicadores de ação social escolar, os relatórios de autoavaliação, os contributos das estruturas educativas, os documentos estratégicos em vigor, os resultados da análise SWOT e os contributos recolhidos junto de docentes, alunos, pais e encarregados de educação, pessoal não docente e parceiros.

A versão final do documento integrou igualmente a apreciação dos contributos apresentados no âmbito da consulta pública, sistematizados em matriz própria, enquanto evidência do processo participativo e suporte à fundamentação das opções assumidas.

Este processo permitiu identificar pontos fortes, fragilidades, oportunidades e ameaças, bem como definir prioridades de intervenção ajustadas à realidade do Agrupamento. A construção do Projeto Educativo seguiu, assim, uma lógica de diagnóstico, participação, validação, operacionalização, monitorização e avaliação, em consonância com uma cultura de autoavaliação e melhoria contínua.

[1] No processo de organização, sistematização e revisão textual deste documento foi utilizado apoio de ferramentas de inteligência artificial generativa, enquanto recurso auxiliar de trabalho. Todo o conteúdo foi objeto de análise crítica, adaptação e validação pela equipa responsável, garantindo a sua adequação à realidade, identidade e opções estratégicas do Agrupamento.

O Agrupamento de Escolas de Águeda assume o compromisso de promover uma escola inclusiva, capaz de respeitar e valorizar a diversidade, garantindo a todos os alunos oportunidades reais de aprendizagem, participação e desenvolvimento integral. Este compromisso traduz-se no lema:

Unidos na diversidade pelo acesso à educação inclusiva.

Neste documento, o Agrupamento afirma uma visão de escola de qualidade, inclusiva, equitativa, colaborativa, inovadora e sustentável; uma missão orientada para a promoção do sucesso, da participação, do bem-estar e do desenvolvimento integral de todas as crianças e alunos; e um conjunto de valores assente no respeito, na responsabilidade, na solidariedade, na cooperação, na justiça, na cidadania democrática, na sustentabilidade e na valorização da diversidade.

A concretização desta identidade educativa organiza-se em torno de quatro eixos estratégicos: Autoavaliação e Melhoria Contínua, Liderança e Gestão, Prestação do Serviço Educativo e Resultados, desenvolvidos nos capítulos seguintes através de objetivos, ações, indicadores e metas.

O Projeto Educativo organiza-se em seis capítulos. O primeiro capítulo apresenta o Agrupamento e o seu contexto, caracterizando a sua identidade, rede escolar, população, recursos humanos, organização, recursos estratégicos, desafios e oportunidades. O segundo capítulo integra o diagnóstico estratégico, com análise dos resultados escolares, inclusão e equidade, ação social escolar e leitura integrada da SWOT. O terceiro capítulo define a visão, missão, valores e princípios orientadores. O quarto capítulo apresenta os eixos estratégicos, objetivos, indicadores e metas. O quinto capítulo explicita os mecanismos de operacionalização, monitorização e avaliação do Projeto Educativo. O sexto capítulo define a estratégia de comunicação e divulgação, reforçando a importância da participação, da transparência e da apropriação do documento pela comunidade educativa.

CAPÍTULO 1 – O AGRUPAMENTO E O SEU CONTEXTO

Identificação e Caracterização do Agrupamento

O Agrupamento de Escolas de Águeda (AEA) foi constituído em 5 de julho de 2003, através da agregação do Agrupamento Horizontal de Escolas de Águeda e da Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos Fernando Caldeira. Tem como escola-sede a Escola Básica Fernando Caldeira, onde se encontram instaladas a Direção e os Serviços Administrativos.

O Agrupamento assegura a educação pré-escolar e o ensino básico (1.º e 2.º Ciclos), desenvolvendo a sua ação educativa numa perspetiva de escola inclusiva, orientada para a promoção do sucesso educativo, da equidade, da cidadania e do desenvolvimento integral das crianças e dos alunos.

Enquanto organização educativa de referência no concelho, assume o compromisso de proporcionar uma educação de qualidade, valorizando a diversidade, a participação e a formação de cidadãos responsáveis, autónomos e socialmente comprometidos.

Contexto Territorial e Social

O Agrupamento de Escolas de Águeda integra a rede educativa do concelho de Águeda, localizado no distrito de Aveiro, na região Centro e na Região de Aveiro. Com uma área aproximada de 335 km², o concelho caracteriza-se pela diversidade territorial, coexistindo áreas urbanas, rurais e serranas, bem como por uma forte dinâmica económica assente na indústria transformadora, no comércio, nos serviços e na inovação tecnológica.

Na sequência da reorganização administrativa mais recente, o concelho passou a integrar 15 freguesias. O Agrupamento desenvolve a sua atividade educativa nos territórios de Águeda, Borralha, Castanheira do Vouga e Recardães e Espinhel, assegurando uma resposta educativa de proximidade a diferentes comunidades locais. O estabelecimento mais distante da escola-sede localiza-se em Castanheira do Vouga, a cerca de 12 quilómetros.

Segundo os dados mais recentes do Instituto Nacional de Estatística, o concelho mantém tendências demográficas marcadas pelo envelhecimento populacional e pela diminuição da natalidade. Contudo, nos últimos anos, tem-se verificado um aumento da população escolar associado à chegada e fixação de famílias provenientes de diferentes países, realidade que se reflete na crescente diversidade cultural e linguística da comunidade educativa.

Ao nível económico, Águeda afirma-se como um dos concelhos mais industrializados da região, destacando-se os setores da metalomecânica, das bicicletas, dos motociclos, dos materiais de construção e dos serviços, coexistindo igualmente atividades ligadas à agricultura, floresta, comércio e património cultural.

Rede Escolar

O Agrupamento de Escolas de Águeda integra sete estabelecimentos de educação e ensino distribuídos por quatro territórios educativos, garantindo uma resposta educativa de proximidade desde a educação pré-escolar até ao final do 2.º Ciclo do Ensino Básico.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ÁGUEDA			
Freguesia	**Pré-escolar**	**1.º CEB**	**2.º CEB**
Águeda	JI Águeda JI Giesteira	EB de Águeda (Chãs) EB Fernando Caldeira EB de Assequins	EB Fernando Caldeira
Borralha	JI Borralha	EB da Borralha	
Castanheira do Vouga	JI da Castanheira do Vouga		
Recardães e Espinhel	JI de Recardães	EB de Recardães	

Rede escolar: Ano letivo 2025/2026

O estabelecimento mais distante da escola-sede localiza-se em Castanheira do Vouga, a cerca de 12 quilómetros.

O Agrupamento dispõe ainda de um conjunto diversificado de recursos físicos, pedagógicos e tecnológicos que apoiam o desenvolvimento das aprendizagens e a concretização dos princípios da educação inclusiva, destacando-se:

- Três bibliotecas escolares e um Ponto biblioteca integrados na Unidade Rede Bibliotecas Escolares, do Departamento da Promoção da Leitura do EduQA;
- Laboratório de Educação Digital (LED);
- Centro de Apoio à Aprendizagem;
- Salas especializadas e laboratórios;
- Espaços desportivos;
- Equipamentos informáticos e recursos digitais;
- Ambientes digitais de aprendizagem e plataformas colaborativas.

O investimento realizado na modernização dos espaços e equipamentos tem contribuído para a criação de condições favoráveis à inovação pedagógica, à diferenciação das práticas educativas e ao desenvolvimento das competências do século XXI.

População Escolar

No ano letivo 2025/2026, o AEA acolhe 1400 alunos distribuídos por 65 turmas:

Tabela 1 - População Escolar por ciclo

Nível de Ensino	Pré-Escolar	1º CEB	2ºCEB	Total
Nº Alunos	213	771	416	1400
Nº Turmas	10	36	19	65

Fonte: Dados do Inovar de 1 de setembro de 2025

No 2.º Ciclo do Ensino Básico funciona, em cada ano de escolaridade, uma turma do Ensino Artístico Especializado de Música.

A evolução recente da população escolar evidencia uma relativa estabilidade do número global de alunos, coexistindo com uma crescente diversidade cultural e linguística resultante da integração de alunos oriundos de diferentes contextos nacionais e internacionais.

Recursos Humanos

Os recursos humanos constituem um fator essencial para a qualidade da resposta educativa do Agrupamento. No ano letivo de 2025/2026, o Agrupamento dispõe de 165 profissionais, distribuídos da seguinte forma:

Tabela 2- Recursos Humanos do Agrupamento

Recursos Humanos	Nº
Docentes	111
Técnicos Especializados	5
Assistentes Técnicos	7
Assistentes Operacionais	79
Total	202

Fonte: Serviços administrativos (set. 2025)

A distribuição do pessoal docente evidencia uma adequada cobertura dos diferentes níveis de educação e ensino, bem como das áreas curriculares e da Educação Especial, assegurando respostas diversificadas e ajustadas às necessidades dos alunos.

Os técnicos especializados desempenham um papel relevante na resposta educativa e inclusiva do Agrupamento, contribuindo, em articulação com os docentes, as estruturas pedagógicas e os restantes profissionais, para a identificação e acompanhamento das necessidades dos alunos, a promoção das aprendizagens, o desenvolvimento de competências pessoais e sociais e o bem-estar da comunidade educativa.

Contudo, à semelhança da realidade nacional, verifica-se um progressivo envelhecimento dos recursos humanos, particularmente do corpo docente, constituindo um desafio para os próximos anos ao nível da renovação geracional, da sustentabilidade das equipas e da transferência de conhecimento e experiência profissional.

Tabela 3 – Distribuição do pessoal docente

Departamento Curricular	Nº Docentes
Educação Pré-Escolar	11
1.º Ciclo do Ensino Básico	45
Departamento de Línguas	16
Departamento de Ciências Sociais e Humanas	5
Departamento de Matemática e Ciências Experimentais	10
Departamento de Expressões	15
Departamento da Educação Especial	9
Total	111

Fonte: Serviços administrativos (set. 2025)

Organização Escolar, Participação e Parcerias

A organização interna do Agrupamento de Escolas de Águeda assenta numa estrutura de liderança, coordenação e articulação que envolve os órgãos de administração e gestão, as estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica, os serviços técnico-pedagógicos, as equipas de trabalho, os projetos em desenvolvimento e os diferentes estabelecimentos de educação e ensino.

Esta organização visa assegurar a coerência da ação educativa, a circulação da informação, a participação dos diferentes intervenientes e a monitorização contínua dos processos de melhoria. A articulação entre Direção, Conselho Geral, Conselho Pedagógico, departamentos curriculares, conselhos de docentes, diretores de turma, EMAEI, CAA, Biblioteca Escolar, Equipa de Autoavaliação, equipas de projeto e serviços especializados constitui uma dimensão essencial para a concretização das prioridades definidas no Projeto Educativo.

A participação das famílias é valorizada através da Associação de Pais e Encarregados de Educação, das reuniões com docentes e técnicos, das ações de sensibilização, dos momentos de transição entre ciclos e de iniciativas que reconhecem os saberes e percursos das famílias como recursos educativos para a comunidade escolar.

A participação dos alunos é promovida através de diferentes formas de representação e envolvimento na vida da escola, destacando-se a Assembleia de Delegados e Subdelegados de Turma, no 2.º ciclo, e as Assembleias de Turma, nos diferentes estabelecimentos do 1º ciclo. Estes espaços contribuem para o desenvolvimento da cidadania ativa, da responsabilidade, da comunicação, da gestão de conflitos e do envolvimento dos alunos em processos de melhoria da escola.

A ligação do Agrupamento à comunidade concretiza-se através de uma rede diversificada de parcerias, protocolos e formas de colaboração com entidades locais, regionais, nacionais e internacionais. Esta rede constitui um recurso estratégico para reforçar a qualidade das aprendizagens, a inclusão, o bem-estar, a cidadania, a sustentabilidade, a inovação pedagógica, a cultura, as artes, o desporto, a saúde e a transformação digital.

No âmbito das ações de melhoria em desenvolvimento, esta articulação assume particular relevância no reforço da comunicação interna e externa, na participação dos pais e encarregados de educação, no acolhimento de alunos migrantes, na comunicação com famílias de diferentes origens linguísticas e culturais, na capacitação digital da comunidade educativa e na construção de respostas colaborativas entre escola, famílias, autarquia, serviços especializados, Centro de Formação, serviços de saúde, forças de segurança, redes de bibliotecas e outros parceiros.

Assim, as parcerias não se limitam ao desenvolvimento de atividades pontuais, assumindo-se como uma dimensão estruturante da ação educativa, da corresponsabilização da comunidade e da concretização das prioridades definidas nos documentos estratégicos do Agrupamento, nomeadamente no Projeto Educativo, no Plano de Ações de Melhoria, no PADDE, no Plano Anual de Atividades e nos processos de autoavaliação institucional.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ÁGUEDA

"...unidos na diversidade pelo acesso à educação inclusiva."

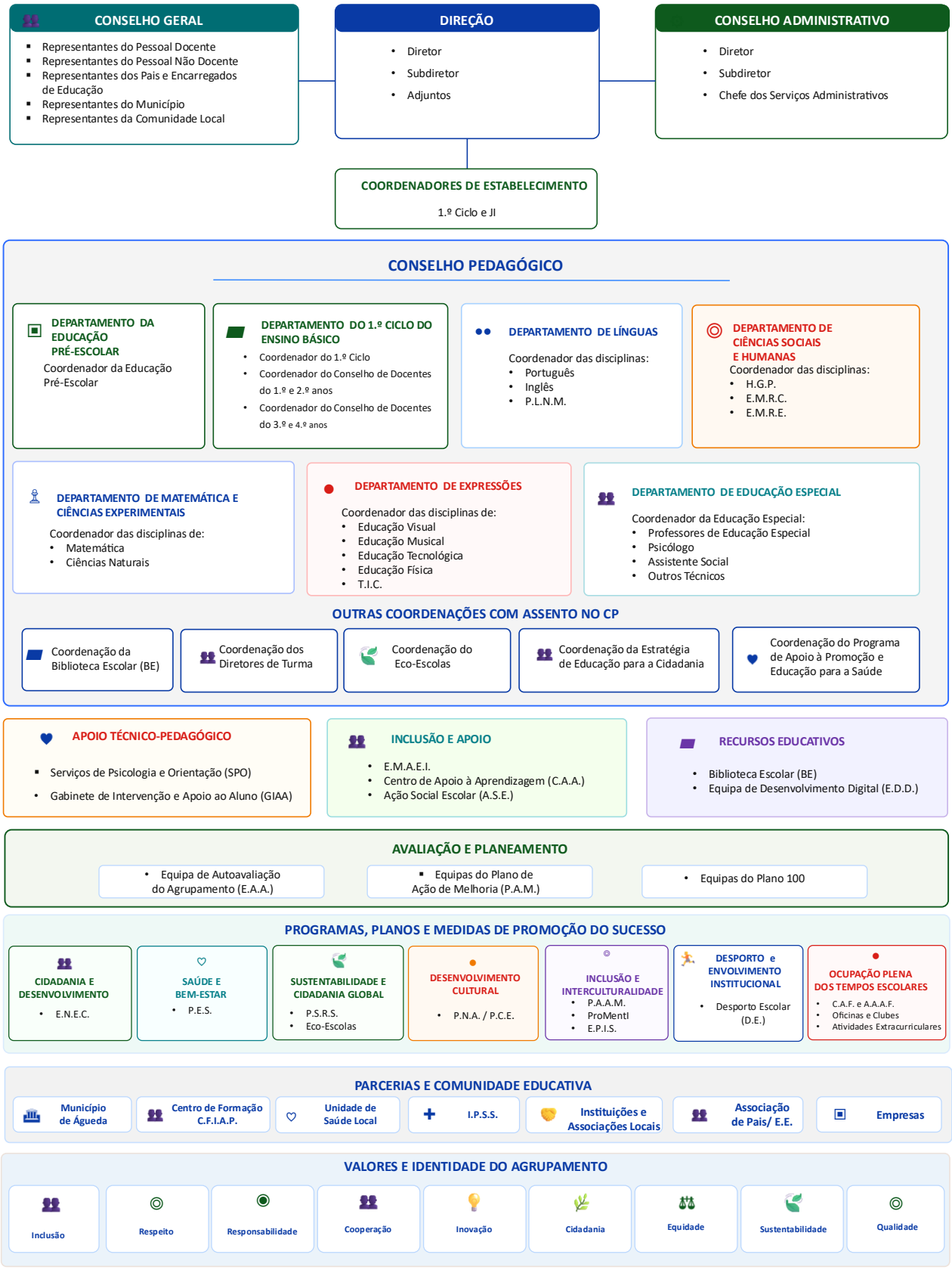


Figura 1 – Organização escolar, estruturas de participação e circuitos de articulação do Agrupamento.

Recursos Estratégicos para a Aprendizagem, Inclusão e Inovação

O Agrupamento de Escolas de Águeda dispõe de um conjunto diversificado de estruturas, recursos, programas e projetos que constituem importantes instrumentos de apoio à concretização da sua missão educativa. Estes recursos estratégicos contribuem para a promoção do sucesso escolar, da inclusão, da inovação pedagógica, da cidadania ativa e do desenvolvimento integral das crianças e alunos, reforçando a capacidade do Agrupamento para responder aos desafios educativos contemporâneos.

Literacias e Comunicação

A promoção das competências de leitura, escrita, comunicação, informação e literacia digital constitui uma prioridade transversal à ação educativa do Agrupamento. Neste contexto, a Biblioteca Escolar, integrada na Rede de Bibliotecas Escolares, assume um papel estruturante na ação pedagógica, enquanto espaço de aprendizagem, mediação, participação e desenvolvimento de múltiplas literacias, em estreita articulação com as diferentes áreas curriculares e estruturas educativas. O programa "aLer mais e melhor" constitui uma resposta estratégica do Agrupamento para a promoção de hábitos de leitura e o desenvolvimento progressivo da competência leitora, abrangendo diferentes suportes, géneros e contextos de leitura e envolvendo os diversos agentes da comunidade educativa.

Ciência, Cultura e Inovação

O Agrupamento valoriza a curiosidade científica, a criatividade, a experimentação e a fruição cultural como dimensões fundamentais da formação integral dos alunos. Neste domínio destacam-se o Clube Ciência Viva na Escola, o Projeto Cultural de Escola (PCE), o Plano Nacional das Artes (PNA) e os diversos clubes e projetos de enriquecimento curricular, que proporcionam experiências educativas diferenciadas, promovem o pensamento crítico e criativo e reforçam a ligação da escola à cultura, à ciência e ao património.

Inclusão, Bem-Estar e Equidade

A construção de uma escola inclusiva, promotora do bem-estar e da igualdade de oportunidades, concretiza-se através da ação articulada de diferentes estruturas, serviços e recursos especializados, que contribuem para assegurar respostas educativas ajustadas à diversidade das necessidades e potencialidades das crianças e dos alunos.

Neste contexto assumem particular relevância a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), o Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) e os Serviços de Psicologia e Orientação (SPO), em articulação com recursos especializados da comunidade, designadamente o Centro de Recursos para a Inclusão (CRI), parceiro do Agrupamento na disponibilização de respostas especializadas, nomeadamente nas áreas da terapia da fala e terapia ocupacional.

O Centro de Apoio à Aprendizagem constitui uma estrutura de apoio que agrega recursos humanos e materiais, saberes e competências do Agrupamento, integrando o conjunto de respostas educativas disponibilizadas para promover a aprendizagem e a inclusão. Em articulação com os docentes e as restantes estruturas e serviços, contribui para a diversificação das estratégias de acesso ao currículo, o desenvolvimento de competências, a autonomia e a participação dos alunos nos diferentes contextos educativos.

O CAA integra as valências anteriormente existentes, nomeadamente as unidades especializadas, sem que a sua intervenção se limite a estas ou a um espaço físico específico.

Complementarmente, desenvolvem-se programas de mentoria, tutoria e acompanhamento educativo, respostas de Português Língua Não Materna (PLNM), iniciativas de Promoção e Educação para a Saúde (PES) e outras medidas de apoio que visam favorecer o sucesso educativo, a integração e o desenvolvimento pessoal e social de todos os alunos.

Sustentabilidade e Cidadania

A educação para a cidadania e para o desenvolvimento sustentável constitui um eixo estruturante da ação educativa do Agrupamento. Através da implementação da Estratégia de Educação para a Cidadania, do Programa Eco Escolas desenvolvido no Eco - agrupamento certificado com Bandeira Verde (ABAAE) e do Plano de Sustentabilidade e Responsabilidade Social (PSRS), promove-se a formação de cidadãos responsáveis, solidários, participativos e comprometidos com os valores da democracia, dos direitos humanos, da inclusão, da justiça social e da sustentabilidade ambiental. Estas iniciativas contribuem para o desenvolvimento de competências de participação ativa e de intervenção consciente nos desafios locais e globais da sociedade contemporânea.

Transformação Digital

A transformação digital assume-se como uma dimensão estratégica para a inovação organizacional e pedagógica do Agrupamento. Através do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE) e das iniciativas associadas ao Programa de Digitalização para as Escolas, procura-se reforçar a integração das tecnologias digitais nos processos de ensino, aprendizagem, comunicação e gestão, promovendo simultaneamente o desenvolvimento das competências digitais de alunos, docentes e não docentes.

Esta aposta visa criar ambientes educativos mais inovadores, inclusivos, colaborativos e preparados para os desafios do século XXI, contribuindo para a melhoria das práticas pedagógicas, para a desmaterialização de procedimentos e para uma comunicação mais eficaz entre os diferentes intervenientes da comunidade educativa.

Em conjunto, estas estruturas, recursos e projetos constituem pilares fundamentais da identidade do Agrupamento de Escolas de Águeda, contribuindo para a concretização da sua visão de uma escola inclusiva, inovadora, sustentável e orientada para o sucesso de todos.

Principais Desafios e Oportunidades

A análise do contexto educativo e territorial permite identificar um conjunto de desafios e oportunidades que enquadram a ação estratégica do Agrupamento para o período de vigência do presente Projeto Educativo.

Desafios

- Responder à crescente diversidade cultural, linguística e social da população escolar;
- Reforçar a promoção da equidade e da inclusão;
- Garantir elevados níveis de sucesso educativo para todos os alunos;
- Assegurar a sustentabilidade e renovação dos recursos humanos;
- Adaptar as práticas educativas aos desafios da transição digital e da inovação pedagógica;
- Consolidar o envolvimento das famílias e dos parceiros educativos.

Oportunidades

- Valorização da diversidade cultural como fator de enriquecimento educativo;
- Forte cultura de colaboração entre estruturas e profissionais;
- Rede consolidada de parceiros institucionais e comunitários;
- Investimento municipal na qualificação dos espaços educativos;
- Desenvolvimento de ambientes digitais de aprendizagem e metodologias inovadoras;
- Participação em projetos e iniciativas promotoras da inclusão, cidadania e sustentabilidade.

Os desafios e oportunidades identificados constituem o ponto de partida para a definição das prioridades estratégicas do Agrupamento, orientando a construção de respostas educativas cada vez mais inclusivas, inovadoras e promotoras do sucesso de todos os alunos.



CAPÍTULO 2 – DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO

O presente diagnóstico estratégico resulta da análise integrada dos indicadores de desempenho do Agrupamento, dos resultados da autoavaliação institucional, da monitorização dos resultados escolares, dos indicadores de inclusão e equidade e da análise SWOT realizada com base nos contributos dos diferentes intervenientes da comunidade educativa. A sua finalidade é identificar os principais pontos fortes, fragilidades, oportunidades e desafios que deverão orientar a ação do Agrupamento durante o período de vigência do Projeto Educativo2026-2029.

2.1. Perceção da Comunidade Educativa e Autoavaliação Institucional

A auscultação da comunidade educativa, realizada no âmbito do processo de autoavaliação CAF Educação, envolveu 961 participantes, correspondendo a uma taxa global de participação de 46,7%.

Tabela 4 - Participação da comunidade educativa nos questionários CAF Educação (2024/2025)

Grupo de inquiridos	Universo de inquiridos	N.º de respostas	Taxa de participação
Alunos	606	457	75,4%
Pais/Encarregados de Educação	1 212	382	31,5%
Pessoal Docente	139	94	67,6%
Pessoal Não Docente	84	22	26,2%
Parceiros/ *Stakeholders*	18	6	33,3%
Total	2 059	961	46,7%

Fonte: Relatório CAF 2024 / 2025

Verificou-se uma elevada adesão dos alunos (75,4%) e do pessoal docente (67,6%), assegurando uma elevada representatividade destes grupos e conferindo robustez à análise das perceções recolhidas. Embora a participação dos pais e encarregados de educação (31,5%), do pessoal não docente (26,2%) e dos parceiros externos (33,3%) tenha sido mais reduzida, a sua participação permitiu integrar diferentes perspetivas sobre o funcionamento do Agrupamento, a qualidade do serviço educativo, o relacionamento institucional e as oportunidades de melhoria.

De uma forma global, os resultados dos questionários evidenciam uma perceção muito positiva da comunidade relativamente ao Agrupamento, destacando-se o acolhimento, a qualidade das relações interpessoais, a confiança nos profissionais, a valorização da inclusão, os valores promovidos e a forte ligação à comunidade. Simultaneamente, foram identificadas áreas de melhoria relacionadas com a conservação e higiene dos espaços, a qualidade dos serviços de alimentação, a modernização tecnológica.

Pontos Fortes Identificados:

- Ambiente escolar acolhedor e inclusivo;
- Qualidade das relações humanas;
- Confiança no trabalho desenvolvido pelos profissionais;
- Reconhecimento da qualidade do ensino e dos projetos educativos;
- Boa ligação do Agrupamento à comunidade.

Áreas de Melhoria Identificadas:

- Conservação e valorização dos espaços escolares;
- Melhoria de alguns serviços de apoio, nomeadamente alimentação;
- Reforço da modernização tecnológica;
- Melhoria da comunicação institucional e divulgação dos resultados.

Os resultados da autoavaliação constituem um importante instrumento de diagnóstico e evidenciam elevados níveis de satisfação da comunidade educativa, sem prejuízo da identificação de áreas prioritárias de intervenção.

2.2. Resultados Escolares

Benchmarking Interno

A análise comparativa dos resultados escolares entre 2021/2022 e 2024/2025 evidencia uma evolução globalmente positiva e uma forte estabilidade das taxas de sucesso do Agrupamento. Os indicadores revelam níveis elevados de desempenho académico, taxas de retenção residuais e uma consistente capacidade de monitorização e acompanhamento das aprendizagens.

Sucesso Escolar

Os resultados escolares evidenciam:

- Taxa média de sucesso de 97,1%;
- Taxa média de transição/conclusão de 99,0%;
- Resultados elevados e consistentes ao longo dos quatro anos analisados;
- Predomínio de disciplinas com taxas de sucesso superiores a 95%.

Destacam-se particularmente:

- Ciências Naturais;
- Expressões;
- Estudo do Meio;
- História e Geografia de Portugal;
- Educação Física.

Estas áreas apresentam resultados sistematicamente muito elevados e sustentados ao longo do período analisado.

Qualidade do Sucesso

No Agrupamento, o indicador **Qualidade do Sucesso** é medido pela percentagem de alunos com níveis 4 e 5 ou menções de Bom e Muito Bom.

Valores apurados no 3.º período de 2024/2025:

Ano	Qualidade do sucesso
1.º ano	76,48%
2.º ano	74,79%
3.º ano	75,60%
4.º ano	78,53%
5.º ano	69,96%
6.º ano	70,20%

Ciclo	Qualidade do sucesso
1.º CEB	**76,36%**
2.º CEB	**70,08%**
Global 1.º e 2.º CEB	**73,47%**

Fonte: Observatório de Qualidade 2024/2025

A análise dos resultados evidencia níveis globalmente elevados de qualidade do sucesso, com 73,47% dos alunos do 1.º e 2.º CEB a alcançar níveis 4 e 5 ou menções de Bom e Muito Bom.

O 1.º CEB apresenta uma qualidade do sucesso de 76,36%, destacando-se o 4.º ano, com 78,53%. No 2.º CEB, o indicador situa-se nos 70,08%, verificando-se valores muito próximos entre o 5.º e o 6.º ano.

Os resultados revelam, globalmente, um desempenho académico positivo e um perfil relativamente equilibrado entre os diferentes anos de escolaridade, constituindo a consolidação e o reforço da qualidade das aprendizagens uma dimensão a acompanhar no âmbito da monitorização dos resultados escolares.

Retenção e Não Aprovação

As taxas de retenção mantêm-se residuais em todos os anos de escolaridade.

Entre 2021/2022 e 2024/2025:

- A maioria dos anos apresenta taxas inferiores a 1%;
- Em 2024/2025 não se registaram retenções no 1.º, 2.º, 3.º e 5.º anos;
- A taxa média global de retenção situa-se em aproximadamente 0,6%.

Apesar dos resultados muito positivos, os anos de transição (4.º, 5.º e 6.º anos) continuam a justificar monitorização específica.

Áreas Prioritárias de Monitorização

Apesar dos resultados globalmente elevados, a análise longitudinal permite identificar áreas e momentos do percurso escolar que justificam acompanhamento específico, designadamente Matemática no 2.º ciclo, Inglês no 5.º ano, consolidação das aprendizagens estruturantes nos primeiros anos de escolaridade e transição entre ciclos. Estas referências não configuram fragilidades generalizadas, mas áreas prioritárias de monitorização preventiva e de reforço pedagógico.

2.3. Inclusão e Equidade

A inclusão e a equidade constituem dimensões estruturantes da ação educativa do Agrupamento, assumindo particular relevância face à crescente diversidade social, cultural e linguística da população escolar. Neste contexto, o Agrupamento desenvolve respostas educativas orientadas para a promoção da igualdade de oportunidades, da participação e do sucesso educativo de todos os alunos.



Alunos Migrantes e de Comunidades Culturais Específicas

Em fevereiro de 2026 encontravam-se matriculados no Agrupamento 377 alunos migrantes e 42 alunos pertencentes a comunidades culturais específicas, representando, em conjunto, cerca de 30% da população escolar.

Tabela 5 – População Escolar Migrante e de Comunidades Culturais Específicas

Nível de Ensino	Total de alunos	Alunos migrantes	%	Alunos de Comunidades Culturais Específicas	%
Pré-Escolar	209	69	33,0%	6	2,9%
1.º Ciclo	770	229	29,7%	28	3,6%
2.º Ciclo	420	79	18,8%	8	1,9%
TOTAL	**1399**	**377**	**26,9%**	**42**	**3,0%**

Fonte: Relatório de Monitorização – fevereiro de 2026.

A maior incidência destes alunos verifica-se no Pré-Escolar e no 1.º Ciclo, refletindo as transformações demográficas e sociais verificadas nos últimos anos. A comunidade brasileira constitui a nacionalidade estrangeira mais representativa em todos os níveis de ensino.

Português Língua Não Materna (PLNM)

O Português Língua Não Materna (PLNM) constitui uma resposta educativa fundamental para a inclusão linguística, escolar e social dos alunos cuja língua materna não é o português. Ao promover o desenvolvimento das competências de compreensão e expressão em língua portuguesa, contribui para o acesso ao currículo, para a participação nas aprendizagens e para uma integração progressiva na vida escolar e na comunidade educativa.

No presente ano letivo, a distribuição dos alunos a frequentar PLNM por nível de ensino evidencia uma maior concentração no 1.º CEB, com 24 alunos, correspondendo a 82,8% do total, enquanto o 2.º CEB integra 5 alunos, representando 17,2%. Não se registam, neste período, alunos do Pré-Escolar a frequentar esta resposta educativa.

Tabela 6 – Evolução do número de alunos a frequentar PLNM (2022/2023 – 2025/2026)

Nível de ensino	2022/2023	2023/2024	2024/2025	2025/2026
Pré-Escolar	7	2	5	-----
1.º CEB	49	49	51	24
2.º CEB	11	11	13	5
Total	**67**	**62**	**69**	**29**

Fonte: Relatório de Avaliação de PLNM – 1.º Período 2025/2026

A evolução do número de alunos a frequentar PLNM reflete a diversidade linguística associada aos movimentos migratórios registados nos últimos anos e a necessidade de assegurar respostas educativas ajustadas aos diferentes níveis de proficiência em língua portuguesa.

Após valores relativamente elevados entre 2022/2023 e 2024/2025, verifica-se, em 2025/2026, uma redução do número de alunos abrangidos, passando de 69 para 29. Esta evolução poderá estar associada, entre outros fatores, à progressão dos alunos nos níveis de proficiência linguística e à sua consequente integração no currículo comum.

Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão

Tabela 7 – Alunos abrangidos por medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão

Nível de Ensino	Total de alunos	Medidas Seletivas	%	Medidas Adicionais	%
Pré-Escolar	209	4	1,9%	1	0,5%
1.º Ciclo	770	49	6,4%	16	2,1%
2.º Ciclo	420	35	8,3%	7	1,7%
Total	1399	88	6,3%	24	1,7%

Fonte: Relatório de Avaliação a EMAEI – 1.º Período 2025/2026.

No final do 1.º período de 2025/2026 encontravam-se abrangidos por medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão 112 alunos do Agrupamento, dos quais 88 beneficiavam de medidas seletivas e 24 de medidas adicionais. A maior incidência destas medidas verifica-se no 2.º Ciclo, refletindo a necessidade de respostas educativas diferenciadas que promovam a aprendizagem, a participação e o sucesso escolar.

A análise integrada dos indicadores evidencia que uma parte significativa destas respostas educativas é dirigida a alunos provenientes de contextos de maior vulnerabilidade social, cultural e linguística. Esta realidade acompanha a crescente diversidade da população escolar e reforça a importância da intervenção articulada da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA), do Serviço de Psicologia e Orientação (SPO), dos docentes, das famílias e dos parceiros da comunidade, assegurando respostas educativas promotoras da inclusão, da equidade e da igualdade de oportunidades.

2.4. Ação Social Escolar e Contexto Socioeconómico

A Ação Social Escolar constitui um importante instrumento de promoção da equidade, assegurando apoios que contribuem para reduzir os efeitos das desigualdades socioeconómicas e garantir condições de acesso, participação e sucesso educativo.

Tabela 8 – Alunos Beneficiários da Ação Social Escolar

Nível de Ensino	N.º de Alunos 2025/26	N.º de Alunos beneficiários de ASE			% Alunos ASE (A+B)
		Escalão A	Escalão B	Total	
PRÉ- ESCOLAR	213	30	37	67	31%
1.º CEB	771	64	103	167	22%
2º CEB	416	40	67	107	26%
TOTAL	**1400**	**134**	**207**	**341**	**24%**

Fonte: Serviços Administrativos do Agrupamento (novembro de 2025).

No ano letivo de 2025/2026, a Ação Social Escolar abrange 341 alunos, correspondendo a cerca de 24% da população escolar. Estes apoios incluem comparticipações nas refeições escolares, material didático e visitas de estudo, constituindo um importante instrumento de promoção da igualdade de oportunidades.

Do total de beneficiários, cerca de 39% encontram-se abrangidos pelo Escalão A, evidenciando a existência de situações de maior vulnerabilidade socioeconómica. O Agrupamento assegura ainda medidas complementares de apoio alimentar, através da atribuição de reforço alimentar temporário a alunos sinalizados pelas estruturas educativas, sempre que se verifiquem situações de especial carência.

A análise integrada dos indicadores evidencia igualmente que uma parte significativa dos beneficiários da Ação Social Escolar pertence a alunos provenientes de contextos migratórios e de comunidades culturais específicas, refletindo a estreita relação entre diversidade social, vulnerabilidade económica e necessidade de respostas educativas inclusivas. Estes dados reforçam o papel da escola enquanto agente de coesão social, promotora da equidade e da igualdade de oportunidades, assegurando condições para que todos os alunos possam participar plenamente na vida escolar e desenvolver o seu potencial.

2.5. Análise SWOT Integrada

A construção da Matriz SWOT Global desenvolveu-se em três fases. Numa primeira fase foram recolhidos os contributos dos diferentes grupos da comunidade educativa, nomeadamente docentes, pessoal não docente, alunos (através de focus group) e pais e encarregados de educação (através de focus group e de contributos escritos). Numa segunda fase, esses contributos foram organizados e sintetizados em matrizes SWOT específicas para cada grupo, com recurso a ferramentas de Inteligência Artificial enquanto instrumento de apoio à sistematização e análise da informação, sendo posteriormente objeto de revisão e validação pela equipa responsável pela elaboração do Projeto Educativo. Finalmente, procedeu-se à construção da Matriz SWOT Global do Agrupamento, integrando os aspetos convergentes e os fatores considerados mais relevantes para o desenvolvimento estratégico da organização.

A Matriz SWOT Global foi construída a partir da análise integrada dos contributos dos diferentes intervenientes da comunidade educativa, atribuindo particular relevância à perspetiva dos docentes, pela visão abrangente que possuem sobre a organização escolar, os processos pedagógicos e os resultados das aprendizagens. Esta análise foi complementada pelos contributos dos alunos, dos pais e encarregados de educação e do pessoal não docente, permitindo construir um diagnóstico estratégico participado, equilibrado e representativo da realidade do Agrupamento.

A Matriz SWOT Global constitui o referencial do diagnóstico estratégico do Agrupamento e sustenta a definição dos eixos de intervenção, dos objetivos estratégicos e das ações de melhoria previstas no Projeto Educativo2026-2029.Esta análise permitiu identificar os principais fatores internos e externos que influenciam o desenvolvimento do Agrupamento e constitui um importante referencial para a definição das prioridades estratégicas do Projeto Educativo.

Matriz SWOT Global

FORÇAS	FRAQUEZAS
• Cultura colaborativa consolidada entre grupos disciplinares, equipas educativas e estruturas de apoio, favorecendo articulação pedagógica, partilha e cooperação profissional.	• Sobrecarga burocrática e administrativa com impacto no tempo disponível para supervisão pedagógica, inovação e acompanhamento individualizado dos alunos.
• A existência de bibliotecas escolares, com uma intervenção que abrange a leitura, as literacias, o apoio ao currículo, a inclusão, a cultura, a participação e o acesso qualificado à informação e ao conhecimento.	• Insuficiência de recursos humanos para uma resposta eficaz, mediante o crescimento dos serviços da biblioteca escolar.
• Compromisso institucional com a inclusão, equidade, diversidade cultural e bem-estar dos alunos.	• Insuficiência de recursos humanos especializados e dificuldades na resposta a necessidades emocionais, comportamentais e educativas cada vez mais complexas.
• Ambiente educativo globalmente acolhedor, seguro e relacionalmente positivo, valorizado por alunos, famílias e profissionais.	• Fragilidades na comunicação interna e na circulação da informação entre estruturas, estabelecimentos e comunidade educativa.
•Relações de proximidade e confiança entre docentes, alunos, famílias e pessoal não docente.	• Limitações nas infraestruturas físicas, espaços exteriores, recreios cobertos e condições de conforto em alguns estabelecimentos.
•Desenvolvimento de práticas pedagógicas diversificadas e orientadas para a inovação.	• Equipamentos tecnológicos e conectividade digital ainda insuficientes ou desiguais entre estabelecimentos do agrupamento.
• Capacidade de mobilização de projetos e iniciativas educativas alinhadas com a missão e os objetivos estratégicos do Agrupamento.	• Dificuldades na articulação curricular vertical e horizontal e monitorização do impacto das medidas implementadas.
• Forte valorização da participação dos alunos e do desenvolvimento de competências pessoais, sociais e cívicas.	• Participação parental irregular e dificuldades no envolvimento de algumas famílias na vida escolar.

• Cultura organizacional orientada para a melhoria contínua, autoavaliação e reflexão sobre práticas educativas.	• Persistência de situações de indisciplina, distração, fadiga escolar e conflitos relacionais em alguns contextos educativos.
• Lideranças intermédias colaborativas e disponibilidade das equipas para inovação e trabalho conjunto.	• Necessidade de reforçar metodologias mais diferenciadas, práticas e motivadoras ajustadas à diversidade dos alunos.
• Boa capacidade de articulação com parceiros locais e valorização da escola na comunidade educativa.	• Assimetrias nas oportunidades educativas e nos recursos disponíveis entre estabelecimentos do agrupamento.
Experiência consolidada na integração de alunos migrantes e na promoção da diversidade cultural e linguística.	

OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
• Possibilidade de reforçar parcerias com autarquia, instituições locais, ensino superior, empresas e entidades da comunidade.	• Instabilidade legislativa e pressão burocrática crescente sobre escolas e profissionais.
• Programas de financiamento para inovação pedagógica, modernização tecnológica e requalificação dos espaços escolares.	• Escassez nacional de docentes, técnicos especializados e assistentes operacionais.
• Crescente valorização social da educação inclusiva, saúde mental, cidadania e desenvolvimento socio-emocional.	• Aumento da complexidade social, emocional e comportamental da população escolar.
. Expansão das tecnologias digitais, da inteligência artificial e das plataformas colaborativas como suporte à inovação pedagógica, à comunicação e às aprendizagens.	• Impacto das redes sociais, excesso de estímulos digitais e cultura do imediatismo na atenção, motivação e comportamento dos alunos.
• Desenvolvimento de metodologias participativas, interdisciplinares e experienciais centradas no aluno.	• Desigualdades socioeconómicas e fragilidades familiares com impacto no acompanhamento escolar de alguns alunos.
• Reforço da participação dos alunos e das famílias nos processos de decisão, consulta e vida do Agrupamento.	• Desgaste profissional, desmotivação e risco de burnout entre profissionais da educação.
• Aproveitamento dos espaços exteriores e do património local para atividades educativas, culturais e ambientais.	• Dependência de entidades externas para manutenção e melhoria das infraestruturas escolares.
• Valorização da diversidade cultural como fator de enriquecimento das aprendizagens, da interculturalidade e da cidadania global.	• Limitações orçamentais que condicionam a modernização tecnológica e a melhoria das condições físicas das escolas.
• Consolidação de práticas colaborativas e trabalho em rede entre estruturas pedagógicas e serviços especializados.	• Crescente exigência social colocada à escola sem reforço proporcional de recursos humanos e organizacionais.
• Valorização crescente do papel da escola enquanto espaço de inclusão, participação, segurança e desenvolvimento integral.	• Risco de aumento da desmotivação, conflitos interpessoais e fragilidade do sentimento de pertença em alguns alunos.

2.6. Leitura Estratégica da SWOT

A análise SWOT evidencia um Agrupamento com fortes capacidades internas associadas à cultura colaborativa, à inclusão, à qualidade das relações interpessoais e à consistência dos resultados educativos. Simultaneamente, identifica desafios relacionados com a escassez de recursos especializados, a crescente complexidade das necessidades dos alunos, a modernização tecnológica e a sustentabilidade das equipas educativas.

No plano externo, destacam-se oportunidades associadas ao reforço das parcerias, à inovação pedagógica, à transição digital e à valorização social da educação inclusiva. Contudo, persistem ameaças decorrentes das desigualdades socioeconómicas, da instabilidade legislativa, da escassez de profissionais da educação e do aumento das exigências colocadas à escola.

A leitura integrada destes fatores reforça a necessidade de consolidar uma estratégia centrada na qualidade das aprendizagens, na inclusão, no bem-estar, na sustentabilidade e na melhoria contínua da organização.

2.7. Conclusões do Diagnóstico Estratégico

A análise integrada da autoavaliação institucional, dos resultados escolares, dos indicadores de inclusão e equidade, dos dados socioeducativos e da matriz SWOT evidencia um Agrupamento globalmente sólido, reconhecido pela comunidade educativa pela qualidade das relações interpessoais, pela cultura colaborativa, pelo compromisso com a inclusão e pelos elevados níveis de sucesso educativo.

Os resultados do benchmarking interno demonstram estabilidade e consistência das aprendizagens, com taxas de sucesso elevadas e níveis residuais de retenção, refletindo a eficácia das práticas pedagógicas, das medidas de apoio às aprendizagens e dos mecanismos de monitorização e melhoria contínua.

Paralelamente, o diagnóstico evidencia desafios emergentes associados à crescente diversidade cultural e linguística da população escolar, ao reforço das respostas educativas inclusivas, às vulnerabilidades socioeconómicas de uma parte significativa dos alunos, à necessidade de modernização tecnológica, à renovação dos recursos humanos e ao fortalecimento da participação das famílias e da comunidade educativa.

Neste contexto, o Projeto Educativo orienta-se por um conjunto de prioridades estratégicas que visam consolidar os pontos fortes identificados e responder aos desafios atuais e futuros do Agrupamento:



Figura 2 - Prioridades estratégicas do Projeto Educativo

Estas prioridades constituem o referencial orientador da ação educativa do Agrupamento e encontram expressão nos eixos estratégicos, objetivos e metas definidos para o período de vigência do presente Projeto Educativo.

A concretização destas prioridades exige o reforço da participação dos alunos, das famílias, dos profissionais e dos parceiros da comunidade, bem como a consolidação de uma cultura de comunicação, corresponsabilização e melhoria contínua, fundamentais para o desenvolvimento de uma escola inclusiva, sustentável e orientada para o sucesso de todos.

CAPÍTULO 3 – VISÃO, MISSÃO, VALORES E PRINCÍPIOS ORIENTADORES

O Projeto Educativo traduz a identidade e a orientação estratégica do Agrupamento de Escolas de Águeda. A Visão projeta a escola que se pretende consolidar no futuro; a Missão explicita o propósito fundamental da ação educativa; os Valores constituem referências éticas e culturais que orientam as relações, as decisões e as práticas; e os Princípios Orientadores traduzem esses compromissos em formas de atuação.

A Visão, a Missão, os Valores e os Princípios Orientadores decorrem da identidade do Agrupamento e das prioridades identificadas no diagnóstico estratégico, procurando responder aos desafios associados à qualidade das aprendizagens, à diversidade cultural e linguística, à inclusão e equidade, ao bem-estar, à participação, à inovação, à sustentabilidade e à melhoria contínua.

O nosso lema *"Unidos na diversidade pelo acesso à educação inclusiva",* exprime o compromisso com uma escola que reconhece a diversidade como uma riqueza, promove a participação de todos e procura garantir condições efetivas de acesso, aprendizagem e sucesso.

3.1. VISÃO

Ser uma escola de referência pela qualidade das aprendizagens, pela inclusão, pela inovação pedagógica e pela valorização da diversidade, formando cidadãos autónomos, responsáveis, participativos e comprometidos com o desenvolvimento sustentável.

A Visão projeta um Agrupamento que aprende e evolui, capaz de responder aos desafios de uma sociedade em permanente transformação e de consolidar uma cultura educativa orientada para a qualidade, a equidade, o bem-estar e a melhoria contínua.

3.2. MISSÃO

Garantir a todas as crianças e alunos uma educação de qualidade, inclusiva e equitativa, promovendo o sucesso educativo, o desenvolvimento integral e o bem-estar de cada aluno.

O Agrupamento assume o compromisso de proporcionar aprendizagens significativas e desafiantes, orientadas para o desenvolvimento dos conhecimentos, capacidades, atitudes e valores previstos no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

A concretização desta missão assenta em práticas pedagógicas adequadas à diversidade dos alunos, no trabalho colaborativo, na inovação, na participação ativa da comunidade educativa e numa cultura de monitorização e melhoria contínua.

3.3. VALORES

Os valores do Agrupamento constituem referências estruturantes da sua cultura organizacional e da ação educativa. Exprimem os compromissos que orientam as relações, as decisões e as práticas, sustentando a construção de uma escola inclusiva, equitativa, exigente, participativa, inovadora e socialmente responsável.



- **Inclusão** - Valorizamos a diversidade e promovemos a participação de todos, procurando assegurar respostas educativas ajustadas às características, necessidades e contextos dos alunos.

- **Equidade** - Promovemos a igualdade de oportunidades e a justiça nas relações e decisões reconhecendo que diferentes necessidades podem exigir respostas diferenciadas para garantir condições efetivas de aprendizagem, participação e sucesso.

- **Qualidade**- A qualidade traduz o compromisso do Agrupamento com a melhoria contínua, a exigência pedagógica, a eficácia das respostas educativas e a promoção de aprendizagens significativas, inclusivas e orientadas para o sucesso de todos.

- **Respeito** - Valorizamos a dignidade de cada pessoa, a diversidade de ideias, culturas e convicções, promovendo relações assentes no respeito mútuo, no diálogo, na confiança e na convivência democrática.

- **Responsabilidade**- Agimos com compromisso, rigor e sentido ético, assumindo a responsabilidade individual e coletiva pelas decisões e pela melhoria da organização.

- **Cooperação**- Valorizamos o trabalho colaborativo, a partilha e a construção conjunta de respostas, reconhecendo a cooperação como condição para uma organização educativa aprendente.

- **Inovação**- Promovemos a criatividade, a abertura à mudança e a procura de novas soluções pedagógicas e organizacionais capazes de melhorar a qualidade da resposta educativa.

- **Cidadania** - Promovemos a liberdade de pensamento e de expressão, a autonomia e a participação ativa, consciente e responsável, preparando os alunos para o exercício dos seus direitos e deveres e para uma intervenção crítica e democrática na escola, na comunidade e na sociedade.

- **Sustentabilidade**- Assumimos o compromisso com práticas ambiental e socialmente responsáveis, promovendo uma cultura de cuidado pelas pessoas, pelo ambiente e pelo património comum.

3.4. PRINCÍPIOS ORIENTADORES

Os Princípios Orientadores traduzem os valores do Agrupamento em referências para a ação pedagógica, organizacional e relacional. Orientam a tomada de decisão, a definição de prioridades e a concretização dos objetivos estratégicos do Projeto Educativo.

✓ **Educação Inclusiva e Equidade**

Garantir oportunidades efetivas de aprendizagem, participação e sucesso, assegurando respostas educativas ajustadas à diversidade dos alunos.

✓ **Qualidade das Aprendizagens**

Promover aprendizagens significativas, exigentes e inclusivas, orientadas para o desenvolvimento das competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

✓ **Liderança Participada e Cultura Colaborativa**

Promover lideranças mobilizadoras, a corresponsabilização e o trabalho colaborativo entre as diferentes estruturas e intervenientes da comunidade educativa.

✓ **Inovação e Transformação Digital**

Valorizar a inovação pedagógica e organizacional e promover uma utilização crítica, ética, segura e criativa das tecnologias e dos recursos digitais.

✓ **Bem-Estar e Desenvolvimento humano**

Promover ambientes educativos seguros, saudáveis, acolhedores e favoráveis ao desenvolvimento integral e ao sentimento de pertença.

✓ **Comunicação e Participação**

Reforçar uma comunicação clara e acessível e promover o envolvimento ativo dos alunos, das famílias, dos profissionais e dos parceiros da comunidade.

- ✓ **Autoavaliação e Melhoria contínua**

  Sustentar as decisões em dados e evidências, monitorizar processos e resultados e promover a reflexão sistemática sobre as práticas.

- ✓ **Sustentabilidade e Responsabilidade social**

  Promover comportamentos e práticas comprometidos com o desenvolvimento sustentável, a responsabilidade social e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

CAPÍTULO 4 – EIXOS ESTRATÉGICOS, OBJETIVOS INDICADORES E METAS

4.1. Enquadramento dos Eixos Estratégicos

O Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Águeda assenta numa visão integrada da qualidade educativa, orientada para a melhoria contínua das aprendizagens, a inclusão de todos os alunos, a equidade, a participação da comunidade educativa e o desenvolvimento sustentável da organização.

A definição dos eixos estratégicos resulta da análise do contexto interno e externo do Agrupamento, dos resultados do processo de autoavaliação, da análise SWOT, dos indicadores de desempenho e dos contributos recolhidos junto da comunidade educativa. Estes eixos constituem uma resposta aos desafios identificados no diagnóstico estratégico e traduzem os compromissos assumidos na Visão, Missão, Valores e Princípios Orientadores.

Para o período de vigência do presente Projeto Educativo, foram definidos quatro eixos estratégicos, articulados entre si, que orientam a ação das diferentes estruturas, serviços, equipas, projetos e intervenientes da comunidade educativa, promovendo uma escola inclusiva, colaborativa, inovadora, sustentável e centrada no sucesso de todos:

Eixo 1 – Autoavaliação e Melhoria Contínua

Eixo 2 – Liderança e Gestão

Eixo 3 – Prestação do Serviço Educativo

Eixo 4 – Resultados

4.2. Eixos, Objetivos e Ações Estratégicas

Os objetivos estratégicos concretizam as prioridades definidas para cada eixo de intervenção e orientam a ação do Agrupamento durante o período de vigência do Projeto Educativo.

Para cada objetivo estratégico são identificadas ações consideradas prioritárias para a sua concretização. Estas ações constituem linhas orientadoras da intervenção das estruturas, serviços, equipas e projetos do Agrupamento, devendo a sua operacionalização ser articulada com os diferentes instrumentos de planeamento e ação.

A articulação entre eixos, objetivos e ações estratégicas traduz a orientação definida para o desenvolvimento do Agrupamento e constitui o referencial para a operacionalização, monitorização e avaliação do Projeto Educativo, desenvolvidas no Capítulo 5.

Tabela 9 – Articulação entre Eixos, Objetivos e Ações Estratégicas

EIXO 1 – AUTOAVALIAÇÃO E MELHORIA CONTÍNUA

Código	Objetivo Estratégico	Ações Estratégicas
OE1.1	Consolidar a cultura de autoavaliação e melhoria contínua, promovendo a monitorização sistemática dos processos e resultados.	• Garantir a participação dos diferentes grupos da comunidade educativa nos processos de autoavaliação. • Aplicar instrumentos de recolha de informação sobre satisfação, clima escolar e qualidade do serviço educativo • Promover momentos de reflexão e partilha de boas práticas entre estruturas, departamentos e equipas educativas. • Divulgar regularmente os resultados da autoavaliação e das ações de melhoria implementadas.
OE1.2	Monitorizar o impacto das ações desenvolvidas e dos resultados alcançados nas diferentes áreas de intervenção do Agrupamento.	• Implementar uma matriz de monitorização dos objetivos, indicadores e metas do Projeto Educativo. • Acompanhar a execução dos planos de melhoria, projetos e ações estratégicas do Agrupamento. • Avaliar o impacto das medidas de promoção do sucesso educativo, inclusão, comportamento, cidadania e bem-estar. • Reajustar estratégias e medidas de intervenção com base nas evidências recolhidas.
OE1.3	Reforçar a utilização de dados, evidências e indicadores de desempenho como suporte à tomada de decisão e à melhoria organizacional.	• Produzir relatórios periódicos de monitorização dos resultados académicos, sociais e organizacionais. • Desenvolver mecanismos de integração, análise e divulgação dos principais indicadores de desempenho, incluindo dados relevantes para a identificação precoce de situações de risco educativo e social. • Utilizar dados e evidências para apoiar a tomada de decisão dos órgãos de gestão e das estruturas pedagógicas. • Promover a análise regular dos resultados pelas diferentes estruturas do Agrupamento.

EIXO 2 – LIDERANÇA E GESTÃO

Código	Objetivo Estratégico	Ações Estratégicas
OE2.1	Promover uma liderança colaborativa, inclusiva e orientada para a qualidade, a inovação e a melhoria contínua.	• Reforçar o papel das lideranças intermédias na coordenação pedagógica e organizacional. • Promover mecanismos de participação dos diferentes intervenientes educativos nos processos de decisão. Desenvolver práticas de liderança distribuída, trabalho colaborativo e corresponsabilização. • Promover momentos de auscultação da comunidade educativa para identificação de necessidades, expetativas e oportunidades de melhoria.
OE2.2	Reforçar a comunicação institucional, a participação e o envolvimento ativo da comunidade educativa nos processos de decisão e desenvolvimento do Agrupamento.	• Diversificar e fortalecer os canais de comunicação interna e externa do Agrupamento. • Divulgar regularmente projetos, atividades, resultados e boas práticas desenvolvidas. • Promover a participação dos alunos na dinamização e divulgação das iniciativas do Agrupamento. • Reforçar mecanismos de consulta, participação e auscultação de alunos, famílias, trabalhadores e parceiros assegurando condições de acessibilidade comunicacional.

		• Valorizar iniciativas que promovam o sentimento de pertença e o envolvimento da comunidade educativa.
OE2.3	Garantir uma gestão eficiente, equitativa e sustentável dos recursos, das parcerias e das oportunidades de desenvolvimento organizacional.	• Monitorizar as necessidades e otimizar a gestão dos recursos humanos, materiais, tecnológicos e espaciais, tendo em conta as prioridades pedagógicas e de inclusão do Agrupamento e procurando reduzir eventuais assimetrias entre estabelecimentos. • Promover a modernização tecnológica, a digitalização e a simplificação dos processos organizacionais. • Desenvolver práticas de gestão sustentável dos recursos e de responsabilidade social. • Consolidar e diversificar parcerias com entidades educativas, científicas, sociais, culturais e empresariais. • Desenvolver projetos colaborativos com parceiros externos que promovam o sucesso educativo, a inclusão, a cidadania e a sustentabilidade.

EIXO 3 – PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

Código	Objetivo Estratégico	Ações Estratégicas
OE3.1	Promover práticas pedagógicas inovadoras, inclusivas e diferenciadas, orientadas para o sucesso de todos os alunos**.**	• Promover o trabalho colaborativo docente no planeamento, desenvolvimento e avaliação das aprendizagens. • Implementar processos de observação de práticas pedagógicas, reflexão entre pares e supervisão colaborativa. • Realizar seminários, encontros ou momentos de partilha de boas práticas pedagógicas. • Desenvolver projetos de articulação curricular e interdisciplinaridade. • Implementar metodologias ativas, inclusivas e diferenciadas, centradas no aluno. • Integrar recursos digitais e tecnologias educativas nos processos de ensino, aprendizagem e avaliação. • Promover ações de formação nas áreas da inovação pedagógica, avaliação pedagógica, educação inclusiva e competências digitais.
OE3.2	Reforçar a inclusão, a equidade, o acolhimento e o acompanhamento dos alunos, valorizando a diversidade e promovendo a eliminação de barreiras à aprendizagem e à participação.	• Implementar mecanismos de acolhimento, integração e acompanhamento dos alunos e respetivas famílias. • Reforçar a articulação entre EMAEI, CAA, SPO, diretores de turma, docentes titulares, famílias e recursos especializados da comunidade, designadamente o CRI • Promover condições de acessibilidade física, comunicacional, cognitiva, digital e curricular, prevenindo e reduzindo barreiras à aprendizagem, à participação e à inclusão. • Reforçar a articulação e o acompanhamento nos processos de transição entre níveis, ciclos e contextos educativos, particularmente nas situações que requerem continuidade das medidas e respostas de suporte. • Desenvolver programas de mentoria, tutoria e acompanhamento socioeducativo. • Promover atividades de educação intercultural e valorização da diversidade cultural e linguística.

		• Desenvolver ações de prevenção do bullying, discriminação e exclusão social. • Promover competências socio-emocionais, comportamentos pró-sociais e ambientes educativos inclusivos.
OE3.3	Desenvolver competências de cidadania, leitura, sustentabilidade, bem-estar e responsabilidade social através de abordagens curriculares e interdisciplinares.	• Desenvolver projetos articulados com a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania. • Implementar um programa de leitura onde se definem estratégias de promoção das competências leitoras, da responsabilidade de toda a comunidade educativa. • Integrar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável nas práticas curriculares e não curriculares. • Promover iniciativas de educação ambiental, saúde, voluntariado, solidariedade e intervenção comunitária. • Valorizar a participação dos alunos em clubes, projetos, concursos e iniciativas de âmbito científico, cultural, ambiental e social. • Desenvolver iniciativas de promoção da saúde física e mental e do bem-estar em articulação com as estruturas e projetos do Agrupamento. • Promover hábitos de consumo consciente, utilização sustentável dos recursos e redução do desperdício. • Incentivar o desenvolvimento de projetos de intervenção comunitária, voluntariado e cidadania ativa. • Desenvolver experiências de aprendizagem em contexto real através da colaboração com entidades da comunidade.

EIXO 4 – RESULTADOS

Código	Objetivo Estratégico	Ações Estratégicas
OE4.1	Melhorar os resultados académicos, sociais e pessoais dos alunos.	• Implementar estratégias de promoção do sucesso educativo e da qualidade das aprendizagens, com especial atenção às áreas/anos prioritários identificados no diagnóstico interno. • Reforçar medidas de apoio aos alunos com dificuldades de aprendizagem ou em risco de insucesso. • Promover o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e de cidadania através do currículo, projetos, clubes e atividades de enriquecimento educativo. • Valorizar o mérito, o empenho, a autonomia, a progressão e a participação dos alunos.
OE4.2	Reduzir desigualdades educativas, situações de vulnerabilidade e fatores de risco para o sucesso escolar.	• Identificar precocemente situações de vulnerabilidade educativa, social, económica, emocional ou linguística. • Reforçar medidas de apoio dirigidas aos alunos em situação de maior fragilidade. • Desenvolver ações de prevenção do absentismo, abandono escolar, indisciplina, discriminação, bullying e exclusão social. • Promover respostas articuladas com famílias, parceiros e serviços da comunidade. • Monitorizar regularmente o impacto das medidas implementadas junto dos grupos em situação de maior vulnerabilidade.
OE4.3	Avaliar e valorizar o impacto das ações	• Aplicar instrumentos de avaliação da satisfação dos diferentes grupos da comunidade educativa.

	desenvolvidas na satisfação, participação e envolvimento da comunidade educativa.	• Monitorizar os níveis de participação dos alunos, famílias e parceiros em atividades, projetos e processos de auscultação do Agrupamento. • Avaliar o impacto das ações e projetos estratégicos desenvolvidos no âmbito do Projeto Educativo. • Divulgar os resultados alcançados e reconhecer boas práticas e contributos para a melhoria do Agrupamento.

Os objetivos e as ações estratégicas apresentados constituem o referencial orientador da intervenção do Agrupamento durante o período de vigência do Projeto Educativo. A sua operacionalização, monitorização e avaliação são desenvolvidas no Capítulo 5, através da articulação com os instrumentos de planeamento do Agrupamento e de uma matriz de indicadores, valores iniciais, metas e fontes de verificação, definida para acompanhar, de forma integrada, a evolução dos objetivos estratégicos.

CAPÍTULO 5 – OPERACIONALIZAÇÃO, MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

5.1. Operacionalização do Projeto Educativo

A concretização do Projeto Educativo assenta na articulação entre os eixos, objetivos e ações estratégicas definidos no Capítulo 4 e os diferentes instrumentos de planeamento, ação e melhoria do Agrupamento.

A operacionalização das prioridades estratégicas desenvolve-se, designadamente, através do Plano Anual de Atividades, do Plano de Ações de Melhoria, do Plano de Formação, do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola, Plano de Leitura aLer Mais e Melhor, dos Planos Curriculares de Turma/Grupo, dos Domínios de Autonomia Curricular e dos diferentes projetos, clubes, programas e parcerias em desenvolvimento.

Em cada ano letivo, poderão ser definidas prioridades operacionais de intervenção, em função das necessidades identificadas, dos resultados da monitorização e dos recursos disponíveis. Estas prioridades permitirão concentrar esforços em determinadas áreas, aprofundar as medidas de intervenção e acompanhar os respetivos resultados, sem comprometer a concretização dos restantes objetivos estratégicos do Projeto Educativo.

O Plano Anual de Atividades constitui um instrumento privilegiado de concretização das prioridades do Projeto Educativo, integrando atividades curriculares, extracurriculares, culturais, científicas, artísticas, desportivas, ambientais, solidárias e de cidadania, propostas pelas estruturas intermédias, serviços, equipas, Biblioteca Escolar, clubes, projetos e parceiros internos e externos.

Os Planos Curriculares de Turma/Grupo asseguram a adequação das respostas educativas às características e necessidades das crianças e alunos, promovendo a articulação curricular, a diferenciação pedagógica, o trabalho colaborativo, a inclusão e a integração dos Domínios de Autonomia Curricular em projetos de turma ou de grupo.

A operacionalização do Projeto Educativo assenta, igualmente, na ação articulada das estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica, dos serviços técnico-pedagógicos, da EMAEI, do CAA, da Biblioteca Escolar, da Equipa de Autoavaliação, das equipas dos Planos de Ação de Melhoria, dos clubes, projetos e parceiros.

Esta articulação procura assegurar a coerência entre planeamento, ação e avaliação, promovendo a corresponsabilização das diferentes estruturas e intervenientes e o compromisso coletivo com a qualidade das aprendizagens, a inclusão, a participação e a melhoria contínua.

5.2. Matriz de Monitorização: Indicadores, Valores Iniciais, Metas e Fontes de Verificação

A monitorização do Projeto Educativo assenta numa matriz estruturada por eixo e objetivo estratégico, integrando indicadores de acompanhamento, valores iniciais ou de referência, metas e fontes de verificação.

Os indicadores foram selecionados numa lógica de síntese, relevância e exequibilidade, procurando avaliar, de forma integrada, a evolução de cada objetivo estratégico e o impacto global das ações que lhe estão associadas. Não se estabelece, por isso, uma correspondência individual entre cada ação estratégica e um indicador específico, evitando a fragmentação e a excessiva complexidade do processo de monitorização.

Sempre que existem dados objetivos e documentados, estes são assumidos como valores iniciais ou valores de referência. Nos indicadores relativos a práticas instituídas ou documentadas, mas ainda sem registo quantitativo sistemático, a respetiva linha de base será consolidada no primeiro ano de implementação do Projeto Educativo.

A matriz constitui um instrumento de acompanhamento e apoio à tomada de decisão, permitindo analisar a evolução dos indicadores, aferir o grau de concretização das metas, identificar constrangimentos e fundamentar os reajustamentos considerados necessários.

MATRIZ DO EIXO 1 — AUTOAVALIAÇÃO E MELHORIA CONTÍNUA

A monitorização do Eixo 1 incide na consolidação da cultura de autoavaliação e melhoria contínua, no acompanhamento do impacto das ações desenvolvidas e na utilização de dados e evidências como suporte à tomada de decisão.

Objetivo Estratégico (OE)	Indicador	Valor inicial	Meta 2028	Evidências / Fontes de verificação
OE1.1. Consolidar a cultura de autoavaliação e melhoria contínua, promovendo a monitorização sistemática dos processos e resultados.	Taxa de participação dos diferentes grupos da comunidade educativa nos processos de autoavaliação.	Apurável em 2024/25 com base no último relatório CAF/questionários aplicados à comunidade educativa: Pais / EE- 31,5%; PD- 67% PND- 26,2%	Garantir a participação de, pelo menos, 75% dos docentes, 50% dos não docentes e 50% dos encarregados de educação nos processos de autoavaliação até 2028.	Questionários CAF; relatórios de autoavaliação; plataforma de inquéritos; registos de participação.
	Percentagem de dimensões prioritárias de autoavaliação abrangidas por instrumentos de recolha de informação.	Percentagem de dimensões prioritárias de autoavaliação abrangidas por instrumentos de recolha de informação.	Percentagem de dimensões prioritárias de autoavaliação abrangidas por instrumentos de recolha de informação.	Percentagem de dimensões prioritárias de autoavaliação abrangidas por instrumentos de recolha de informação.
	Número de momentos formais de análise/reflexão sobre	Prática instituída, evidenciada por documentos/registos produzidos pelas estruturas do	Realizar, pelo menos, 3 momentos formais de análise/reflexão sobre os resultados da	Atas do Conselho Pedagógico; atas dos departamentos; atas das equipas educativas;

	os resultados da autoavaliação.	Agrupamento; linha de base quantitativa a consolidar em 2025/2026.	autoavaliação em cada ano letivo, até 2028.	relatórios da Equipa de Autoavaliação.
	Percentagem de resultados/relatórios de autoavaliação divulgados à comunidade educativa.	Prática instituída, evidenciada pela divulgação interna dos documentos e pela apresentação dos dados relevantes nos órgãos próprios; linha de base quantitativa a consolidar em 2025/2026.	Divulgar 100% dos resultados/relatórios de autoavaliação considerados relevantes para a comunidade educativa, anualmente, até 2028.	Relatórios CAF; documentos apresentados em Conselho Pedagógico e Conselho Geral; Classroom dos departamentos; site; email institucional; registos de divulgação.
OE1.2. Monitorizar o impacto das ações desenvolvidas e dos resultados alcançados nas diferentes áreas de intervenção do Agrupamento.	Percentagem de ações estratégicas do Projeto Educativo monitorizadas anualmente.	Não aplicável em 2024/2025; linha de base a constituir no primeiro ano de vigência do Projeto Educativo.	Monitorizar 100% das ações estratégicas previstas no Projeto Educativo, anualmente, até 2028.	Matriz de monitorização do Projeto Educativo; relatórios de acompanhamento; relatórios dos Planos de Ação de Melhoria; atas do Conselho Pedagógico e do Conselho Geral.
	Percentagem de ações avaliadas quanto ao seu impacto.	Prática documentada nos relatórios de autoavaliação, PAA, PAM e equipas educativas, com linha de base a consolidar em 2025/2026.	Avaliar o impacto de, pelo menos, 90% das ações estratégicas monitorizadas, anualmente, até 2028.	Relatórios dos Planos de Ação de Melhoria; relatórios do PAA; relatórios de projetos; questionários de satisfação; relatórios de monitorização.
	Percentagem de situações identificadas com necessidade de melhoria que originaram reajustamento das medidas ou estratégias de intervenção.	Prática documentada nos relatórios PAA, PAM, EMAEI, CATIVAR e outras equipas, ainda sem registo quantitativo sistemático.	Reajustar 100% das medidas ou estratégias de intervenção sempre que as evidências recolhidas revelem necessidade de melhoria, até 2028.	Atas; relatórios de monitorização; planos de ação revistos; relatórios PAA; relatórios PAM; documentos de avaliação interna.
OE1.3. Reforçar a utilização de dados, evidências e indicadores de desempenho como suporte à tomada de decisão e à melhoria organizacional.	Número de relatórios analíticos e produtos de visualização de indicadores produzidos ou sistematizados para apoio à análise e à tomada de decisão.	Prática instituída, evidenciada por documentos produzidos pelas estruturas do Agrupamento e analisados em Conselho Pedagógico; linha de base quantitativa a consolidar em 2025/2026.	Produzir e/ou sistematizar, pelo menos, 3 relatórios analíticos ou produtos de visualização de indicadores por ano letivo para apoio à análise e à tomada de decisão, até 2028.	Relatórios de autoavaliação; relatórios de resultados escolares; relatórios PAA; relatórios EMAEI/CAA; relatórios de comportamento, assiduidade, inclusão, sustentabilidade e projetos.
	Número de momentos formais de análise de dados realizados pelos órgãos e estruturas pedagógicas.	Prática instituída, evidenciada pela análise de dados e relatórios nos órgãos e estruturas pedagógicas; linha de base quantitativa a consolidar em 2025/2026.	Realizar, pelo menos, 3 momentos formais de análise de dados por ano letivo nos órgãos e estruturas pedagógicas, até 2028.	Atas do Conselho Pedagógico; atas dos departamentos; atas dos conselhos de docentes/turma; documentos de análise de dados; relatórios apresentados às estruturas.
	Percentagem de decisões estratégicas fundamentadas em dados, evidências ou indicadores.	Indicador novo; linha de base a constituir em 2025/2026 através da análise das atas, relatórios e documentos de suporte à decisão.	Fundamentar, pelo menos, 90% das decisões estratégicas em dados, evidências ou indicadores de desempenho, até 2028.	Atas da Direção; atas do Conselho Pedagógico; atas do Conselho Geral; propostas de intervenção; relatórios de monitorização; planos de melhoria.

MATRIZ DO EIXO 2 — LIDERANÇA E GESTÃO

A monitorização do Eixo 2 incide nas práticas de liderança colaborativa e participada, na comunicação e no envolvimento da comunidade educativa e na gestão eficiente, equitativa e sustentável dos recursos, das parcerias e das oportunidades de desenvolvimento organizacional.

Objetivo Estratégico (OE)	Indicador	Valor inicial	Meta 2028	Evidências / Fontes de verificação
OE2.1. Promover uma liderança colaborativa, inclusiva e orientada para a qualidade, a inovação e a melhoria contínua.	Percentagem de estruturas intermédias envolvidas em processos de planeamento, monitorização e avaliação.	Prática instituída, evidenciada por documentos produzidos pelas estruturas intermédias e analisados em Conselho Pedagógico; linha de base quantitativa a consolidar em 2025/2026.	Envolver 100% das estruturas intermédias nos processos de planeamento, monitorização e avaliação, até 2028.	Atas do Conselho Pedagógico; documentos dos departamentos; relatórios das equipas educativas; relatórios de projetos; Classroom dos departamentos.
	Número de reuniões/momentos de articulação entre Direção, lideranças intermédias e equipas de trabalho.	Prática instituída, evidenciada por reuniões e momentos formais de articulação nos órgãos e estruturas do Agrupamento; linha de base quantitativa a consolidar em 2025/2026.	Realizar, pelo menos, 3 momentos formais de articulação entre Direção, lideranças intermédias e equipas de trabalho em cada ano letivo, até 2028.	Convocatórias e atas do Conselho Pedagógico; reuniões de departamentos; reuniões de equipas; documentos de suporte às reuniões.
	Grau de satisfação das lideranças intermédias relativamente à articulação, comunicação e apoio à decisão.	Indicador novo; linha de base a constituir em 2025/2026 através de auscultação interna.	Atingir um grau de satisfação igual ou superior a 80% das lideranças intermédias relativamente à articulação, comunicação e apoio à decisão, até 2028.	Questionários internos; relatórios da Equipa de Autoavaliação; atas de reflexão; sínteses de auscultação.
OE2.2. Reforçar a comunicação institucional, a participação e o envolvimento ativo da comunidade educativa nos processos de decisão e desenvolvimento do Agrupamento.	Número de canais de comunicação institucional utilizados regularmente.	Prática instituída, evidenciada pela utilização regular de canais de comunicação institucional; linha de base quantitativa a consolidar em 2025/2026.	Manter ativos e atualizados, pelo menos, 5 canais regulares de comunicação institucional, até 2028.	Plano de Comunicação; página web; redes sociais; email institucional; Classroom; Moodle; Conselho Pedagógico; Conselho Geral; registos de divulgação.
	Número de iniciativas de auscultação ou participação da comunidade educativa.	Prática documentada, evidenciada por questionários CAF, assembleias de delegados, reuniões e ações para pais/EE, participação em atividades do PAA e mecanismos de recolha de sugestões; linha de base quantitativa a consolidar em 2025/2026.	Realizar, pelo menos, 3 iniciativas de auscultação ou participação da comunidade educativa em cada ano letivo, até 2028.	Questionários CAF; atas; assembleias de delegados; reuniões com pais/EE; relatórios PAA; registos de participação.
	Grau de satisfação da comunidade educativa relativamente à comunicação institucional.	Valor inicial parcialmente apurável nos questionários CAF e na SELFIE. Na SELFIE, a comunicação com a comunidade escolar surge como ponto forte, com 4,5 no 1.º CEB e 4,4 no 2.º CEB.	Atingir um grau de satisfação igual ou superior a 80% relativamente à comunicação institucional, até 2028.	Questionários CAF; SELFIE; relatórios da Equipa de Autoavaliação; questionários de satisfação; análise de feedback.
	Taxa de participação dos alunos e da comunidade educativa em iniciativas de	Prática documentada no PAA, nos questionários CAF, nas assembleias de delegados, nas iniciativas de divulgação e nos registos de participação; linha	Aumentar progressivamente a participação dos alunos e da comunidade educativa nas iniciativas	PAA; questionários CAF; assembleias de delegados; relatórios de projetos; registos de participação; site;

	dinamização, divulgação, auscultação ou envolvimento promovidas pelo Agrupamento.	de base quantitativa a consolidar em 2025/2026.	de dinamização, divulgação, auscultação e envolvimento, face à linha de base de 2025/2026, até 2028.	redes sociais; formulários de inscrição; relatórios das estruturas.
OE2.3. Garantir uma gestão eficiente, equitativa e sustentável dos recursos, das parcerias e das oportunidades de desenvolvimento organizacional.	Percentagem de necessidades prioritárias de recursos identificadas e integradas no planeamento anual.	Prática instituída, evidenciada por documentos produzidos pelas estruturas do Agrupamento e analisados em Conselho Pedagógico; linha de base quantitativa a consolidar em 2025/2026.	Integrar 100% das necessidades prioritárias de recursos identificadas no planeamento anual, até 2028.	Levantamento de necessidades por estabelecimento; atas; relatórios das estruturas; PADDE; SELFIE; PAA; relatórios de gestão.
	Percentagem de recursos tecnológicos e materiais prioritários alvo de manutenção, atualização ou melhoria.	Prática documentada, com fragilidades identificadas na SELFIE e PADDE, nomeadamente no acesso à internet, dispositivos digitais e infraestruturas. O PADDE registou 45 ocorrências tecnológicas, das quais 42 resolvidas e 3 por resolver; linha de base a consolidar em 2025/2026.	Assegurar a manutenção, atualização ou melhoria de, pelo menos, 80% dos recursos tecnológicos e materiais prioritários identificados, até 2028.	SELFIE; PADDE; inventários; registos de manutenção; requisições; planos de melhoria.
	Percentagem de processos/documentos com recurso preferencial a meios digitais.	Valor inicial PADDE: ação concluída com sucesso, superando a meta de 80%, com recurso a Inovar, Moodle, G Suite, email institucional, atas e pautas digitais e repositórios digitais.	Aumentar ou manter a utilização preferencial de meios digitais em, pelo menos, 80% dos processos internos monitorizados, até 2028.	PADDE; Moodle; Classroom; formulários digitais; INOVAR; email institucional; atas digitais; relatórios de monitorização.
	Percentagem de ações do Plano de Sustentabilidade e Responsabilidade Social monitorizadas anualmente.	Indicador novo; linha de base a constituir no primeiro ano de implementação do Plano de Sustentabilidade e Responsabilidade Social.	Monitorizar 100% das ações previstas no Plano de Sustentabilidade e Responsabilidade Social, anualmente, até 2028.	Plano de Sustentabilidade e Responsabilidade Social; matriz de monitorização; relatórios de acompanhamento; atas do Conselho Pedagógico; evidências das ações.
	Número de parcerias e projetos colaborativos com entidades externas alinhados com as prioridades do Projeto Educativo.	Prática documentada no PAA, protocolos, relatórios de projetos e documentos das estruturas do Agrupamento; linha de base quantitativa a consolidar em 2025/2026.	Manter ou aumentar o número de parcerias e projetos colaborativos alinhados com as prioridades do Projeto Educativo, face à linha de base de 2025/2026, até 2028.	PAA; protocolos e parcerias; relatórios de projetos; atas; registos de atividades; documentos das estruturas e equipas.

MATRIZ DO EIXO 3 — PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

A monitorização do Eixo 3 incide na qualidade e inovação das práticas pedagógicas, na inclusão, equidade, acolhimento e acompanhamento dos alunos e no desenvolvimento de competências de cidadania, sustentabilidade, bem-estar e responsabilidade social.

Objetivo Estratégico (OE)	Indicador	Valor inicial	Meta 2028	Evidências / Fontes de verificação
OE3.1. Promover práticas pedagógicas inovadoras,	Percentagem de docentes envolvidos em atividades estruturadas de	Prática instituída, evidenciada pelo trabalho colaborativo desenvolvido nas estruturas pedagógicas, nos processos	Envolver, pelo menos, 90% dos docentes em atividades estruturadas de trabalho	Atas de departamento; atas dos conselhos de docentes/turma;

inclusivas e diferenciadas, orientadas para o sucesso de todos os alunos.	trabalho colaborativo, articulação pedagógica ou reflexão entre pares.	de articulação e nos momentos de reflexão sobre as práticas; linha de base quantitativa a consolidar em 2025/2026.	colaborativo, articulação pedagógica ou reflexão entre pares, até 2028.	planificações; Planos Curriculares de Turma/Grupo; DAC; relatórios das estruturas; Classroom dos departamentos; documentos apresentados em Conselho Pedagógico.
	Número de ações de partilha e disseminação de boas práticas pedagógicas realizadas anualmente.	Prática documentada, com linha de base a consolidar em 2025/2026. O Plano de Formação/PAA identifica sessões com caráter formativo ou de sensibilização e momentos de partilha desenvolvidos pelas estruturas e equipas.	Realizar, pelo menos, 2 ações de partilha e disseminação de boas práticas pedagógicas por ano letivo, até 2028.	Plano de Formação; PAA; relatórios de departamento; seminários internos; encontros; ações de formação; atas; relatórios de projetos.
	Percentagem de docentes envolvidos em práticas de inovação pedagógica, metodologias ativas, diferenciação pedagógica ou utilização pedagógica do digital.	Prática documentada no PADDE e na SELFIE. A utilização da Classroom superou a meta prevista de 80% dos docentes e encontra-se alargada a grupos disciplinares e outras estruturas; linha de base a consolidar em 2025/2026 para as restantes dimensões do indicador.	Envolver, pelo menos, 80% dos docentes em práticas de inovação pedagógica, metodologias ativas, diferenciação pedagógica ou utilização pedagógica do digital, até 2028.	PADDE; SELFIE; Classroom; Moodle; planificações; relatórios de projetos; relatórios de departamento; documentos apresentados em Conselho Pedagógico.
OE3.2. Reforçar a inclusão, a equidade, o acolhimento e o acompanhamento dos alunos, valorizando a diversidade e promovendo a eliminação de barreiras à aprendizagem e à participação.	Percentagem de alunos recém-chegados abrangidos por procedimentos de acolhimento, integração e acompanhamento.	Prática documentada pela Equipa de Acolhimento, através de reuniões com famílias, materiais de apoio, colaboração com docentes, sessões de interculturalidade e Assembleias de Escola; linha de base quantitativa relativa à percentagem de alunos abrangidos a consolidar em 2025/2026.	Abranger 100% dos alunos recém-chegados por procedimentos de acolhimento, integração e acompanhamento, até 2028.	Relatório da Equipa de Acolhimento; registos dos DT/PTT; EMAEI; SPO; PLNM; atas; relatórios de acompanhamento.
	Percentagem de alunos sinalizados com necessidade de apoio, mentoria, tutoria ou acompanhamento socioeducativo, socio-emocional ou psicopedagógico abrangidos por resposta adequada.	Prática documentada através das respostas de apoio existentes. Em 2024/2025, o TuA abrangeu 21 alunos; no acompanhamento de alunos migrantes registaram-se apoios psicológicos/ psicopedagógicos, terapia da fala e intervenções de serviço social. Linha de base quantitativa global a consolidar em 2025/2026.	Assegurar resposta adequada a 100% dos alunos sinalizados com necessidade de apoio, mentoria, tutoria ou acompanhamento socioeducativo, socio-emocional ou psicopedagógico, até 2028.	Relatórios TuA; ProMentI; SPO; EMAEI; CAA; CRI, Equipa de Acolhimento; registos dos DT/PTT; planos e relatórios de acompanhamento.
	Número de atividades e ações de educação intercultural, valorização da diversidade, promoção de competências socioemocionais e prevenção do bullying, discriminação ou exclusão social.	Prática documentada nos relatórios da Equipa de Acolhimento, PAA, PES, SPO, ProMentI e outras estruturas. Em 2024/2025 realizaram-se 18 sessões de interculturalidade e 29 Assembleias de Escola com enfoque na comunicação intercultural; linha de base global do indicador a consolidar em 2025/2026.	Realizar, pelo menos, 5 atividades ou ações anuais de educação intercultural, valorização da diversidade, promoção de competências socioemocionais ou prevenção do bullying, discriminação e exclusão social, até 2028.	Relatório da Equipa de Acolhimento; PAA; Cidadania e Desenvolvimento; PES; SPO; ProMentI; PLNM; Biblioteca Escolar; relatórios de projetos e evidências das ações.

OE3.3. Desenvolver competências de cidadania, leitura, sustentabilidade, bem-estar e responsabilidade social através de abordagens curriculares e interdisciplinares.	Percentagem de turmas envolvidas em projetos interdisciplinares ou de cidadania.	Prática documentada no PAA, Cidadania e Desenvolvimento, PCE, PES, Eco-Escolas e Biblioteca Escolar; linha de base quantitativa a consolidar em 2025/2026.	Envolver 100% das turmas em, pelo menos, um projeto interdisciplinar ou de cidadania por ano letivo, até 2028.	PAA; relatórios de Cidadania e Desenvolvimento; PCE; PES; Eco-Escolas; Biblioteca Escolar; Planos Curriculares de Turma/Grupo.
	Número de atividades ou projetos de cidadania, sustentabilidade, saúde, voluntariado, solidariedade ou intervenção comunitária realizados anualmente.	Valor inicial de referência do PAA 2024/2025: 127 atividades propostas e 123 realizadas. A linha de base específica para as áreas abrangidas pelo indicador será consolidada em 2025/2026.	Realizar, pelo menos, 20 atividades ou projetos anuais nas áreas da cidadania, sustentabilidade, saúde, voluntariado, solidariedade ou intervenção comunitária, até 2028.	Relatório PAA; Cidadania e Desenvolvimento; PES; Eco-Escolas; Eco-Clube; Biblioteca Escolar; clubes; relatórios de projetos; evidências das atividades.
	Percentagem de alunos envolvidos em clubes, projetos, concursos ou iniciativas de âmbito científico, cultural, ambiental ou social.	Prática documentada no PAA e nos relatórios de clubes, projetos e estruturas do Agrupamento; linha de base quantitativa a consolidar em 2025/2026.	Manter ou aumentar a participação dos alunos em clubes, projetos, concursos e iniciativas de âmbito científico, cultural, ambiental ou social, face à linha de base de 2025/2026, até 2028.	PAA; relatórios de clubes e projetos; registos de participação; formulários de inscrição; relatórios das estruturas; evidências das iniciativas.
	Número de iniciativas de promoção da saúde e bem-estar, do consumo consciente, da utilização sustentável dos recursos e da redução do desperdício.	Prática documentada no PAA, PES, Eco-Escolas/Eco-Clube, PSRS e projetos do Agrupamento, incluindo ações de promoção da saúde e bem-estar, atividades de horta e reciclagem, Conselhos Eco Escolas, Feirinha Verde/Eco Dia e outras iniciativas de sustentabilidade; linha de base quantitativa global a consolidar em 2025/2026.	Realizar, pelo menos, 5 iniciativas anuais de promoção da saúde e bem-estar, do consumo consciente, da utilização sustentável dos recursos ou da redução do desperdício, até 2028.	PAA; PES; PSRS; Eco-Escolas; Eco-Clube; relatórios de sustentabilidade; relatórios do refeitório; campanhas; registos de participação; evidências das ações.

MATRIZ DO EIXO 4 — RESULTADOS

A monitorização do Eixo 4 incide na evolução dos resultados académicos, sociais e pessoais dos alunos, na redução das desigualdades educativas e dos fatores de risco para o sucesso escolar e no impacto das ações desenvolvidas na satisfação, participação e envolvimento da comunidade educativa. Os indicadores deste eixo procuram avaliar os resultados e os efeitos das estratégias implementadas nos restantes eixos do Projeto Educativo.

Objetivo Estratégico (OE)	Indicador	Valor inicial	Meta 2028	Evidências / Fontes de verificação
OE4.1. Melhorar os resultados académicos, sociais e pessoais dos alunos.	Taxa global de sucesso escolar do Agrupamento.	Valor de referência 2021/2022–2024/2025: taxa média de sucesso global próxima de 97,1%.	Manter a taxa global de sucesso escolar igual ou superior a 97%, até 2028.	Relatórios de avaliação; Observatório da Qualidade; Plano 100%; pautas; atas do Conselho Pedagógico.
	Qualidade do sucesso escolar, medida pela	Valor inicial 2024/2025: 73,47% de	Manter ou aumentar a qualidade do sucesso	Relatórios de avaliação; INOVAR;

	percentagem de classificações/menções de qualidade nas aprendizagens.	classificações/menções de qualidade, considerando níveis 4 e 5 ou menções de Bom/Muito Bom.	escolar, face ao valor inicial de 73,47%, até 2028.	pautas; relatórios de departamento; Observatório da Qualidade.
	Taxa média de sucesso nas áreas/anos prioritários de monitorização definidos no diagnóstico interno.	Valor inicial 2024/2025: 91,67%, considerando Matemática no 2.º ciclo, Inglês no 5.º ano e Português/Matemática nos primeiros anos de escolaridade.	Melhorar ou manter a taxa média de sucesso nas áreas/anos prioritários de monitorização, face ao valor inicial de 91,67%, até 2028.	Benchmarking Interno; Observatório da Qualidade; Plano 100%; relatórios de departamento; atas do Conselho Pedagógico.
	Taxa de transição/conclusão e taxa de retenção/não aprovação por ano de escolaridade.	Valor de referência 2021/2022–2024/2025: taxa de transição global superior a 98% e retenção residual, inferior a 1% na generalidade dos anos. Nos anos de transição, em 2024/2025, a retenção/não aprovação média foi de 0,51%.	Manter a taxa de transição/conclusão igual ou superior a 98% e a retenção/não aprovação global inferior a 1%, até 2028.	Relatórios de avaliação; pautas; INOVAR; Benchmarking Interno; Observatório da Qualidade; Plano 100%.
OE4.2. Reduzir desigualdades educativas, situações de vulnerabilidade e fatores de risco para o sucesso escolar.	Taxa de sucesso dos alunos pertencentes a grupos em situação de maior vulnerabilidade educativa ou social.	Linha de base a consolidar em 2025/2026, considerando alunos migrantes, alunos de comunidades culturais específicas, alunos beneficiários da ASE, alunos PLNM e alunos abrangidos por medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.	Monitorizar anualmente a taxa de sucesso dos alunos em situação de maior vulnerabilidade e reduzir assimetrias face à média global do Agrupamento, até 2028.	Relatórios de avaliação; INOVAR; EMAEI; PLNM; ASE; relatórios dos DT/PTT; atas dos conselhos de turma/docentes.
	Percentagem de alunos abrangidos por medidas seletivas e adicionais com medidas avaliadas como eficazes.	Valor inicial 2024/2025: medidas seletivas mobilizadas para 94 alunos, com eficácia global de 80%; medidas adicionais mobilizadas para 27 alunos, com eficácia global de 93%.	Aumentar ou manter a eficácia das medidas seletivas e adicionais, garantindo pelo menos 85% de eficácia global, até 2028.	Relatórios EMAEI; relatórios de monitorização das medidas; RTP; PEI; atas dos conselhos de turma/docentes.
	Percentagem de alunos sinalizados em risco de insucesso, absentismo ou vulnerabilidade acompanhados por medidas de apoio.	Prática documentada através do TuA, apoios educativos, coadjuvações, CAA, ProMentI, SPO, EMAEI e outras respostas de acompanhamento; linha de base quantitativa global a consolidar em 2025/2026.	Assegurar acompanhamento a 100% dos alunos sinalizados em risco de insucesso, absentismo ou vulnerabilidade, até 2028.	Relatórios TuA; ProMentI; EMAEI; CAA; SPO; registos de assiduidade; atas dos conselhos de turma/docentes; relatórios de acompanhamento.
	Número de ocorrências disciplinares por 100 alunos.	Valor inicial 2025/2026, 1.º período: 93 ocorrências no 1.º e 2.º CEB, correspondendo a cerca de 7,9 ocorrências por 100 alunos.	Reduzir progressivamente o número de ocorrências disciplinares por 100 alunos, até 2028.	Relatórios de comportamento; INOVAR; CATIVAR; atas dos conselhos de turma/docentes; relatórios da Direção.
	Número de situações sinalizadas de absentismo, risco de abandono escolar, bullying, discriminação ou exclusão social por 100 alunos.	Dados disponíveis de forma dispersa nos registos de assiduidade, relatórios dos DT/PTT, SPO, EMAEI, relatórios de comportamento e outros documentos de acompanhamento; linha de base integrada a consolidar em 2025/2026.	Reduzir progressivamente o número de situações sinalizadas de absentismo, risco de abandono escolar, bullying, discriminação ou exclusão social por 100 alunos, face à linha de base de 2025/2026, até 2028.	INOVAR; registos de assiduidade; relatórios dos DT/PTT; SPO; EMAEI; relatórios de comportamento; atas dos conselhos de turma/docentes; relatórios de acompanhamento.
	Grau de satisfação da comunidade educativa relativamente ao	Valor inicial apurável nos questionários CAF e nos instrumentos de auscultação	Atingir ou manter um grau de satisfação global igual ou	Questionários CAF; relatórios de autoavaliação;

OE4.3. Avaliar e valorizar o impacto das ações desenvolvidas na satisfação, participação e envolvimento da comunidade educativa.	serviço educativo prestado pelo Agrupamento.	aplicados em 2024/2025 e 2025/2026.	superior a 80% relativamente ao serviço educativo prestado pelo Agrupamento, até 2028.	questionários de satisfação; relatórios da Equipa de Autoavaliação.
	Taxa de participação dos alunos, famílias e parceiros em atividades, projetos ou processos de auscultação.	Valor inicial parcialmente apurável nos questionários CAF, PAA e relatórios de atividades/projetos; linha de base a consolidar em 2025/2026.	Aumentar progressivamente a participação dos alunos, famílias e parceiros em atividades, projetos ou processos de auscultação, até 2028.	PAA; questionários CAF; relatórios de projetos; atas; registos de participação; formulários de inscrição.
	Percentagem de ações ou projetos estratégicos avaliados quanto ao impacto na satisfação, participação ou envolvimento da comunidade educativa.	Indicador novo; linha de base a constituir no primeiro ano de implementação do Projeto Educativo.	Avaliar o impacto de, pelo menos, 90% das ações ou projetos estratégicos com incidência na satisfação, participação ou envolvimento da comunidade educativa, anualmente, até 2028.	Matriz de monitorização do Projeto Educativo; relatórios PAA; relatórios PAM; PSRS; relatórios de projetos; questionários de satisfação; registos de participação; atas do Conselho Pedagógico e do Conselho Geral.
	Número de boas práticas, contributos ou resultados divulgados/reconhecidos anualmente.	Prática instituída, ainda sem registo quantitativo sistemático; linha de base a consolidar em 2025/2026.	Divulgar ou reconhecer, pelo menos, 5 boas práticas, contributos ou resultados relevantes por ano letivo, até 2028.	Site; redes sociais; newsletters; atas; relatórios; cerimónias; prémios; publicações institucionais.

A matriz de monitorização será objeto de acompanhamento e revisão anual, permitindo analisar a evolução dos indicadores, aferir o grau de concretização das metas e identificar necessidades de ajustamento.

A análise dos resultados deverá apoiar a tomada de decisão dos órgãos de administração e gestão e das estruturas pedagógicas, contribuindo para a atualização das medidas de intervenção e para a consolidação de uma cultura organizacional baseada em dados e evidências.

5.3. Processo de Monitorização e Avaliação

A monitorização e avaliação do Projeto Educativo constituem processos sistemáticos de recolha, análise e interpretação de dados, orientados para acompanhar a concretização dos objetivos estratégicos, avaliar a evolução dos indicadores e aferir o grau de cumprimento das metas definidas.

A recolha e análise das evidências serão realizadas de forma regular, de acordo com a natureza e periodicidade de cada indicador, mobilizando dados provenientes dos resultados escolares, dos relatórios das estruturas intermédias e equipas educativas, da EMAEI, do CAA, da Biblioteca Escolar, da Equipa de

Autoavaliação, dos Planos de Ação de Melhoria, do Plano 100%, do PADDE, do PAA e de outros instrumentos de acompanhamento e avaliação.

O processo de monitorização deverá assegurar a identificação dos responsáveis pela recolha e sistematização da informação, dos momentos de análise e das fontes de evidência mobilizadas, garantindo consistência, comparabilidade e continuidade na análise dos indicadores ao longo do período de vigência do Projeto Educativo.

A monitorização e avaliação do Projeto Educativo serão coordenadas pela Equipa do Projeto Educativo, em articulação com a Direção, os órgãos de administração e gestão, as estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica, os serviços técnico-pedagógicos, a Equipa de Autoavaliação e as equipas responsáveis pelas diferentes áreas de intervenção.

Compete à Equipa do Projeto Educativo acompanhar a evolução dos indicadores e das metas, sistematizar a informação recolhida, promover a análise dos resultados e elaborar os documentos de monitorização e avaliação do Projeto Educativo.

Os resultados da monitorização serão analisados em Conselho Pedagógico e apreciados pelo Conselho Geral, contribuindo para a identificação de progressos, constrangimentos e necessidades de reajustamento.

Dimensão	Operacionalização
Finalidade	Acompanhar a concretização dos objetivos e metas, avaliar resultados e impacto e identificar constrangimentos e necessidades de melhoria.
Periodicidade	Monitorização regular ao longo do ano letivo; análise anual; avaliação final no termo da vigência do Projeto Educativo.
Coordenação	Equipa do Projeto Educativo, em articulação com a Direção.
Intervenientes	Conselho Pedagógico, Conselho Geral, estruturas intermédias, serviços técnico-pedagógicos, equipas, projetos e responsáveis pelas ações.
Fontes de evidência	Indicadores e metas do PE, resultados escolares, PAA, PAM, Plano 100%, PADDE, EMAEI, CAA, Biblioteca Escolar, departamentos, conselhos de docentes, equipas educativas, projetos, questionários e outros documentos de acompanhamento.
Instrumentos	Matriz de monitorização, grelhas de recolha, relatórios, questionários, atas, registos de participação, painéis de indicadores e análise documental.
Produtos	Relatório anual de monitorização; relatório final de avaliação; propostas de ajustamento e melhoria.
Utilização dos resultados	Apoio à tomada de decisão, reajustamento das ações e estratégias e reforço da melhoria contínua.

5.4. Avaliação, Melhoria e Revisão do Projeto Educativo

A avaliação do Projeto Educativo visa compreender o grau de concretização dos objetivos e das metas definidos, analisar a evolução dos resultados e o impacto das opções estratégicas assumidas e identificar constrangimentos, fragilidades e necessidades de melhoria.

Este processo não se limita à verificação do cumprimento das ações previstas. Pretende produzir evidências, apoiar uma análise crítica e fundamentada dos resultados alcançados e sustentar a tomada de decisão, numa perspetiva de melhoria da ação educativa e organizacional.

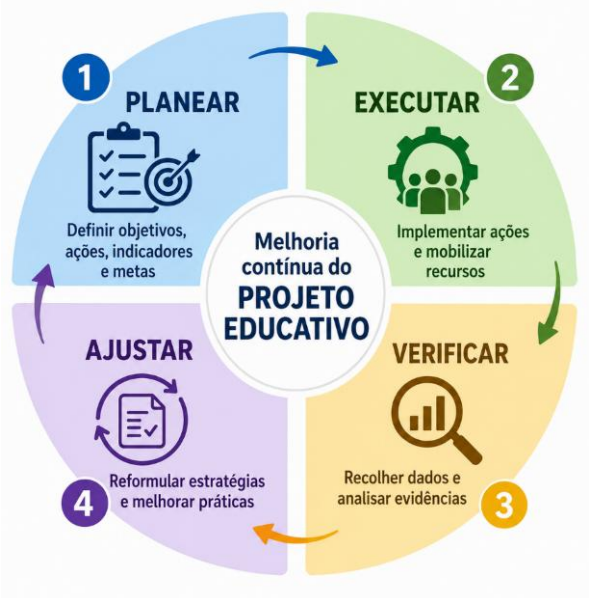
O Projeto Educativo será objeto de avaliação anual, através da elaboração, pela Equipa do Projeto Educativo, de um relatório de monitorização. No termo do período de vigência, será elaborado um relatório final de avaliação, integrando uma análise global da concretização dos objetivos estratégicos e das metas definidas.

Os documentos de monitorização e avaliação deverão considerar a evolução dos indicadores constantes da matriz de monitorização, o grau de concretização das metas, os principais resultados alcançados, os constrangimentos identificados e as propostas de ajustamento consideradas necessárias.

A Equipa do Projeto Educativo procederá à sistematização e análise da informação recolhida, em articulação com a Direção, a Equipa de Autoavaliação, as estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica, os serviços técnico-pedagógicos e as equipas responsáveis pelas diferentes áreas de intervenção. Os resultados serão analisados em Conselho Pedagógico e apreciados pelo Conselho Geral.

A informação resultante da monitorização e avaliação constituirá suporte à tomada de decisão e poderá fundamentar o reajustamento de ações, estratégias ou processos de monitorização, sempre que as evidências revelem a necessidade de introduzir melhorias.

O processo de monitorização, avaliação e revisão do Projeto Educativo desenvolve-se numa lógica de melhoria contínua, representada pelo ciclo PDCA — Planear, Executar, Verificar e Agir.



Este ciclo reforça a natureza dinâmica do Projeto Educativo, sustentando uma cultura organizacional orientada para o planeamento, a ação, a análise dos resultados e o reajustamento contínuo das práticas.

CAPÍTULO 6 – COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

A comunicação do Projeto Educativo constitui uma dimensão essencial para promover a sua compreensão e apropriação pela comunidade educativa, reforçar o envolvimento dos diferentes intervenientes e consolidar a identidade institucional do Agrupamento.

A comunicação não se limita à divulgação formal do documento após a sua aprovação. Assume-se como um processo contínuo de informação, participação, mobilização e prestação de contas, acompanhando a implementação, a monitorização e a avaliação do Projeto Educativo ao longo do seu período de vigência.

A estratégia de comunicação e divulgação visa tornar claras e acessíveis a Visão, a Missão, os Valores, os Eixos, os Objetivos e as Ações Estratégicas do Agrupamento, assegurando que alunos, docentes, pessoal não docente, pais e encarregados de educação, parceiros e comunidade local compreendem as prioridades assumidas e reconhecem o seu papel na respetiva concretização.

6.1. Estratégia de Comunicação e Divulgação

Após a aprovação pelos órgãos competentes, o Projeto Educativo será divulgado junto da comunidade escolar e educativa através dos canais institucionais do Agrupamento e dos diferentes espaços de comunicação e participação existentes.

A divulgação será assegurada, designadamente, através do portal do Agrupamento, correio eletrónico institucional, plataformas digitais em utilização, reuniões dos órgãos e estruturas, reuniões com pais e encarregados de educação, assembleias e sessões dirigidas aos alunos e outros momentos de comunicação interna e externa.

Sempre que se revele adequado, serão produzidas versões de síntese, apresentações, infografias e outros materiais de apoio que facilitem a leitura, a compreensão e a apropriação das principais orientações estratégicas pelos diferentes públicos. A consulta do documento poderá igualmente ser assegurada em suporte papel nos estabelecimentos de educação e ensino, promovendo condições de acesso à informação.

A comunicação deverá ser clara, acessível, sintética, segmentada, contínua e multicanal**,** adequando as mensagens, os formatos e os meios de divulgação às características e necessidades dos diferentes destinatários.

A Equipa do Projeto Educativo, em articulação com a Direção e com as diferentes estruturas do Agrupamento, acompanhará a divulgação das principais orientações, resultados e desenvolvimentos associados à implementação do Projeto Educativo.

6.2. Públicos-Alvo, Finalidades e Canais de Comunicação

A comunicação do Projeto Educativo será dirigida aos diferentes públicos da comunidade educativa, procurando adequar as mensagens às suas funções, necessidades de informação e formas de participação.

Público-alvo	Finalidade da comunicação	Canais/meios preferenciais
Alunos	Dar a conhecer as prioridades do Agrupamento, os projetos e as oportunidades de participação, reforçando o sentido de pertença e o envolvimento na vida escolar.	Sessões com alunos; assembleias de turma/escola; diretores de turma; docentes titulares; murais; plataformas digitais; atividades e projetos.
Pais e Encarregados de Educação	Informar sobre os objetivos e prioridades do Projeto Educativo e promover o envolvimento na vida do Agrupamento.	Reuniões; correio eletrónico; portal do Agrupamento; plataformas digitais; Associação de Pais/EE; documentos e sínteses informativas.
Docentes	Promover o alinhamento estratégico, a corresponsabilização e a articulação das práticas pedagógicas e organizacionais com as prioridades do Projeto Educativo.	Conselho Pedagógico; departamentos; conselhos de docentes; reuniões de equipas; Moodle/Classroom; correio eletrónico institucional.
Pessoal Não Docente	Reforçar o conhecimento das prioridades do Agrupamento e valorizar o seu contributo para a qualidade do serviço educativo, o bem-estar e o funcionamento da organização.	Reuniões; comunicação interna; correio eletrónico; documentos de síntese; sessões de informação e auscultação.
Parceiros e comunidade local	Divulgar a identidade, as prioridades e os projetos do Agrupamento e promover oportunidades de cooperação e intervenção conjunta.	Portal; redes sociais; reuniões; eventos; parcerias institucionais; relatórios e documentos de síntese.
Órgãos de administração e gestão	Acompanhar a implementação, analisar os resultados e promover a articulação e a divulgação das orientações e desenvolvimentos do Projeto Educativo.	Conselho Geral; Conselho Pedagógico; Direção; relatórios; reuniões; documentos de monitorização e avaliação.

As mensagens-chave deverão valorizar a identidade do Agrupamento e o lema **"Unidos na diversidade pelo acesso à educação inclusiva"**, bem como os compromissos com a qualidade das aprendizagens, a inclusão, a equidade, o bem-estar, a participação, a sustentabilidade, a inovação e a melhoria contínua.

6.3. Acompanhamento da Comunicação e Feedback da Comunidade

A comunicação do Projeto Educativo será acompanhada ao longo do seu período de vigência, procurando avaliar a adequação dos canais utilizados, a clareza da informação divulgada e o grau de conhecimento e envolvimento dos diferentes públicos.

A recolha de feedback poderá ser realizada através de questionários, reuniões, assembleias de alunos, contributos das estruturas intermédias, grupos de trabalho, Associação de Pais e Encarregados de Educação, parceiros e outros mecanismos de auscultação da comunidade educativa.

A eficácia da comunicação será analisada com base em dados e evidências disponíveis, designadamente a participação em reuniões e iniciativas, a utilização dos canais institucionais, a interação com os conteúdos divulgados, os contributos recolhidos e os resultados dos instrumentos de auscultação.

A Equipa do Projeto Educativo integrará a informação relativa à comunicação e ao feedback da comunidade no processo de monitorização do Projeto Educativo, em articulação com a Direção e com as estruturas responsáveis pelas diferentes áreas de intervenção.

Os resultados da análise deverão contribuir para ajustar as estratégias de comunicação, melhorar os circuitos de informação, reforçar a participação e o envolvimento da comunidade educativa e apoiar a melhoria contínua da implementação do Projeto Educativo.

Emitido parecer favorável na reunião de Conselho Pedagógico, realizada no dia 23 de setembro de 2026.

Emitido parecer favorável na reunião de Conselho Pedagógico, após apreciação dos contributos apresentados no âmbito da consulta pública, realizada no dia 26 de outubro de 2026.

Aprovado em reunião do Conselho Geral, realizada no dia 27 de outubro de 2026.

O Presidente do Conselho Geral

Assinado por: **Pedro Figueiredo Almeida**
Num. de Identificação: 07033793
Data: 2026.11.11 11:58:22+00'00'

O Presidente do Conselho pedagógico

CHAVE MÓVEL

Assinado por: **Paulo Jorge de Abreu Pimentel**
Num. de Identificação: 08599026
Data: 2026.11.11 11:20:52+00'00'